



RESOLUÇÃO Nº 060/2015 – CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, a ser executado no *Campus* Universitário “Jane Vanini” no município de Cáceres-MT.

A Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando a decisão do Conselho tomada na 1ª Sessão Ordinária realizada no dia 16 e 17 de abril de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, a ser executado no *Campus* Universitário “Jane Vanini” no município de Cáceres-MT.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia visam atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e passa e tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 3.460 (três mil quatrocentos e sessenta) horas;
- II. Integralização em, no mínimo, 08 (oito) semestres e, no máximo, 12 (doze) semestres;
- III. Período de realização do curso: noturno;
- IV. Forma de ingresso: semestral, por meio de vestibular realizado pela UNEMAT e/ou SISU/MEC, com oferta de 40 (quarenta) vagas por semestre.

Art. 3º No Anexo Único desta Resolução consta o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia com as devidas adequações, passando este a ser o Projeto Pedagógico oficial do Curso.



Art. 4º O Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução será aplicado a partir do semestre letivo 2014/1.

§1º Os acadêmicos ingressos serão migrados por meio de equivalência, conforme normativas da UNEMAT.

§2º Os alunos ingressantes em períodos anteriores e que em 2015/1, estejam vinculados à 4ª, 5ª e 6ª “esferas” deverão passar por processo de migração, conforme quadro de equivalência.

§3º Os alunos cuja vinculação, em 2015/1, esteja nos últimos períodos do curso, 7ª e 8ª esferas, não serão migrados.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, e tem seus efeitos retroagidos ao semestre letivo 2014/1.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Cáceres/MT, 16 e 17 de abril de 2015.


Profa. Dra. Ana Maria Di Renzo

Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT
Presidente do CONEPE



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº 060/2015 – CONEPE
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA – CÁCERES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Pedagogia

LOCAL DE FUNCIONAMENTO: UNEMAT - Campus Universitário Jane Vanini Cáceres

O CURSO DE PEDAGOGIA/CÁCERES: RESGATE HISTÓRICO

A estrutura curricular do primeiro Curso de Pedagogia de Cáceres, elaborada em 1986, apresentou em sua matriz um curso destinado à Habilitação para Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Supervisão Escolar para o exercício nas escolas de 1º e 2º graus. Três anos depois o curso sofreu as primeiras alterações; reformulou-se o ementário das disciplinas e integralizaram-se os currículos das habilitações com o intuito de organizar o processo para autorizar o funcionamento do Curso, que só aconteceu em 22 de agosto de 1989, através do Parecer 036/89 da Câmara de Ensino de Segundo Grau e Ensino Superior do Conselho Federal de Educação.

A partir dezembro de 1991 em virtude dos inúmeros problemas relacionados à integralização da matriz curricular, iniciaram-se as discussões de avaliação da Matriz do Curso de Pedagogia da Fundação de Ensino Superior de Cáceres, tendo em vista a necessidade de se definir o perfil profissional do pedagogo. Em julho de 1992 as discussões foram retomadas, impulsionadas pelo trabalho de reconhecimento do Curso.

Somente em 1995, o trabalho foi encerrado dando origem à proposta de Licenciatura em Pedagogia com habilitações em: Magistério de 1ª a 4ª série do Ensino de Primeiro Grau, Educação Pré-Escolar, Supervisão Escolar, Orientação Escolar, Educação Especial e Educação de Adultos que foi aprovada e possibilitou o reconhecimento do Curso que ocorreu por meio da Portaria n. 1.479, de 06 de dezembro de 1995, do Ministério da Educação e do Desporto.

Em 1997, com base na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), iniciaram-se discussões sobre o Projeto Político Pedagógico: disposição das disciplinas na matriz curricular, terminologias, carga horária, concepção de pesquisa, prática de ensino e didática e, também, com relação ao perfil do profissional. Essa discussão culminou com a proposição da nova habilitação: Docência nas séries iniciais do Ensino Fundamental, que foi autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, em 30 de abril de 1999, por meio da Portaria n. 196/99-SEDUC/MT.

O curso foi reconhecido por três anos através da Portaria n. 529/00-SEDUC/MT, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 02 de fevereiro de 2001.

No segundo semestre de 2002, foram feitas discussões sobre a reformulação do curso, tendo como fundamento a Resolução CNE/CP nº 01/02, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação Plena e a Resolução CNE/CP nº 02/02, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura. Em conformidade com



essas orientações, o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Magistério nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental passou a funcionar a partir do segundo semestre de 2003, sendo o curso reconhecido por cinco anos, através da Portaria n. 267/04 - CEE/MT, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso.

Em maio de 2006, o CNE – Conselho Nacional de Educação instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país.

As Diretrizes aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Procurando atender as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, em 2007 foi apresentado novo Projeto Pedagógico para o Curso de Graduação em Pedagogia do Campus Universitário “Jane Vanini” de Cáceres da UNEMAT, sendo a docência a base da formação oferecida. Com base nesse Projeto, o Curso foi reconhecido por 05 anos, através da Portaria n. 036/09 - CEE/MT, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, de 28 de agosto de 2009 e, ainda, republicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, de 14 de outubro de 2009.

Em 2011, publica-se a Instrução Normativa 004/2011-UNEMAT, que

Dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso para a implantação do sistema de crédito em todas as suas modalidades e dá outras providências.

Para atender as disposições contidas nessa Instrução Normativa, deflagrou-se um processo de discussão das matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia da UNEMAT, sob a coordenação integrada dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos cursos de Pedagogia de Cáceres, Juara e Sinop, em estreita e contínua articulação com os conjuntos dos docentes dos respectivos cursos. Nesse processo, levou-se em conta, além da própria Instrução Normativa 004/2011-UNEMAT, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 01/2006), as Resoluções do CONEPE/UNEMAT — Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão referentes ao TCC (Resolução nº 030/2012 – CONEPE), ao Estágio Supervisionado (Resolução nº 029/2012 – CONEPE) e à Equivalência (Resolução nº 031/2012 – CONEPE). Além do atendimento às normas, o processo de discussão, coordenado pelos NDE's, abrangeu também o processo avaliativo interno dos cursos e a consideração da situação dos mesmos perante as avaliações do CEE/MT — Conselho Estadual de Educação.

A partir das considerações normativas, análises, debates e deliberações coletivas revisou-se a matriz curricular do curso de Pedagogia do *Campus* Universitário “Jane Vanini”. Assim, formulou-se a presente proposta de Curso que, fundamentalmente, atende mais detalhadamente as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, especialmente na definição mais precisa e na articulação dos Núcleos de Estudos, na definição do eixo integrador da formação a partir



da articulação entre o processo da pesquisa e a imersão no campo de trabalho, na delimitação e priorização das ênfases formativas e na reafirmação e incorporação dos princípios fundamentais da relação teoria-prática e da interdisciplinaridade.

2. IDENTIDADE DO LICENCIADO EM PEDAGOGIA

Habilidades e competências

O Curso proposto prioriza a formação do Licenciado em Pedagogia, para o exercício da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Mas, também oferta elementos formativos para o exercício da docência na Educação de Jovens e Adultos e para a atuação educativa em espaços não-escolares. De acordo com a Resolução CNE/CP nº 1/06, compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais envolvem conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, marcado pelo diálogo entre sujeitos com diferentes visões de mundo (Brasil, 2006).

A partir dessa priorização e dessa compreensão da docência, o egresso do curso de Pedagogia, conforme Resolução citada acima, deverá estar apto a:

- a) atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- b) compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual e social;
- c) fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- d) trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- e) reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- f) ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- g) relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- h) promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- i) identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- j) demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;



- l) desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- m) participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- n) participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- o) realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- p) utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- q) estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes, e,
- r) compreender a escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Pedagogia do Campus Universitário “Jane Vanini”, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), terá como enfoque a formação inicial do profissional para atuar na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e em espaços não-escolares.

O currículo do Curso de Pedagogia, que se apresenta neste Projeto, coloca-se como um percurso especificamente pensado para propiciar a constituição da identidade do Pedagogo. Contudo, como parte constitutiva desse caminho, se reconhece e se enfatiza a necessidade da formulação e da execução de políticas que instituem mecanismos capazes de enfrentar algumas das situações, que agudizam cada vez mais. Uma dessas situações é caracterizada pelas deficiências de leitura e escrita, que são estruturais e históricas no processo de escolarização do País.

Outra situação refere-se ao vertiginoso desenvolvimento das tecnologias da comunicação e da informação, cujos resultados são perversamente distribuídos, e que tem impactado a sociedade brasileira e, de modo específico, a comunidade educacional. Ainda, como mais uma situação desafiadora, coloca-se a necessidade do aprofundamento da formação do pedagogo, para atuação em classes que incluem diferenças acentuadas, decorrentes de necessidades educacionais especiais apresentadas por uma parcela significativa dos estudantes que têm garantido constitucionalmente o direito ao acesso à educação escolar.

E, por último, apresenta-se a questão do reconhecimento da LIBRAS como uma língua própria e específica de um imenso contingente de brasileiros, que coloca desafios enormes aos profissionais da educação, especialmente ao exercício da docência em instituições que não dispõem do aparato necessário para a inclusão efetiva desse contingente populacional no processo de escolarização. O currículo do curso de Pedagogia traz alguns elementos disciplinares voltados para essas situações. Porém, a



magnitude dessas situações exige também, uma vigorosa política que articule atividades de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva de um enfrentamento mais incisivo, que reforce as atividades curriculares.

Além dessas políticas, o efetivo desenvolvimento do currículo proposto necessita de alguns elementos estruturais: organização e funcionamento de um Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico; além de Laboratórios de Ensino, de informática, de brinquedos, de multimídia, de pesquisa, dentre outros.

3.1 - Organização e Dinâmica do currículo

O **parâmetro** utilizado para definir a “arquitetura” organizacional e para orientar a dinâmica do currículo, é o modelo matemático da organização e funcionamento do átomo, ou “modelo atômico”, como dizem os físicos. Homologamente à “arquitetura” organizacional do Átomo, o currículo é constituído por um Núcleo Epistemológico, Temas Indutores, Núcleos de Estudos, Esferas de Formação e Temas Catalizadores.

Fazendo-se um paralelo entre a dinâmica do currículo do Curso de Pedagogia e o funcionamento do átomo, teríamos mais ou menos a seguinte situação: fazendo movimento do centro para a extremidade, o **núcleo epistemológico** (Didática, Estudos de Currículo e Metodologia de Ensino) libera (ou ativa) Temas Indutores, que atingem as disciplinas, distribuídas e agrupadas no NEB, NADE e NEI, fazendo com que essas disciplinas se desagrupem e se desloquem, unindo-se a outras disciplinas, formando, então, **novas composições** (esferas de formação/“espaços de discussão e ação”). E, fazendo movimento da extremidade para o centro, resultantes do processo de trocas energéticas ocorrido nas esferas de formação, os Temas Catalizadores da formação retornam ao **Núcleo Epistemológico**, de onde partem novamente os Temas Indutores e, assim, sucessivamente.

Caracterizado por essa “arquitetura” organizacional e por essa dinâmica, o currículo de pedagogia, sustentado na articulação entre a prática e a teoria, privilegiando os processos escolares e não escolares, tem a finalidade promover a formação do pedagogo, como sujeito e profissional da Educação capaz de inferir, intervir e cooperar metódica e teoricamente na realidade de sua inserção e atuação profissional. A organização e a dinâmica do currículo, no processo de formação do pedagogo, podem ser visualizadas na figura a seguir.



prática social, histórica e cultural. Entretanto, essa produção de saberes passa, necessariamente, pelo foco estabelecido pelo núcleo “epistemológico” (Didática, Estudos de Currículo e Metodologia de Ensino). Assim, a dinâmica do currículo constitui-se, pelo menos, de dois movimentos estruturantes: a) um movimento que parte do Núcleo em direção à órbita, provocando integrações disciplinares; que se dá sob a forma de ondas que transpassam os Núcleos de Estudos (DCN 001/2006); e, b) outro movimento que retorna, sob a forma de fluxos, em direção ao Objeto de Estudo da Pedagogia, plasmando-se no Núcleo epistemológico. Ressalta-se, então, que a intensidade da instituição de esferas de formação e da produção de saberes sobre a Educação, enquanto objeto de estudo da Pedagogia, está diretamente ligada à força (ou à atividade) dos Temas Indutores.

3.3 – Núcleo Epistemológico do Currículo

É composto pela Educação, enquanto objeto de estudo da Pedagogia, em permanente articulação com os campos de estudo, priorizados na produção dos saberes e, concomitantemente, no processo de formação do pedagogo. Por um lado, na dinâmica do currículo, este núcleo desempenha o papel de indutor da instituição dos espaços formativos (que também são espaços de produção de saberes); e, por outro lado, na produção de saberes, este núcleo funciona, também, como uma espécie de foco, que induz e direciona o processo investigativo da Educação.

No centro do Núcleo Epistemológico, encontra-se a Educação, permanentemente fustigada pelos campos de estudo prioritários. Este permanente estado de “fricção” entre a Didática, os Estudos de Currículo e a Metodologia de Ensino, em suas relações com a Educação, é que gera os Temas Indutores. Isso é, gera a exposição do objeto da Pedagogia em seu “estado bruto”, fragmentado e representado pela Educação, pela Escola e pelo Ensino; assim, é o próprio objeto da Pedagogia que se precipita em ondas, em direção aos agrupamentos das disciplinas, que tendem a se deslocarem e a se agruparem em núcleos para “capturar” e compartilhar esse objeto, no processo de investigação.

O estado de fricção que caracteriza a atividade do Núcleo, nas relações que articulam a Didática, os Estudos de Currículo e a Metodologia de Ensino, entre si e com a Educação é gerado e alimentado por três fatores principais: 1) pela multiplicidade de perspectivas, a partir das quais cada um dos três campos de estudo olha a Educação e sobre ela produzem saberes; e, 2) pela vontade de saber permanente, que impulsiona cada um dos três campos de estudo a empreender tentativas de “dominar” o objeto Educação; e, 3) pela vontade de poder que move cada um dos três campos de estudo para buscar obter para si o domínio sobre o processo de produção de conhecimentos válidos, científicos, poderosos, sobre a Educação.

Assim, este Núcleo é composto pela articulação *imanente* entre:

- a) Didática;
- b) Estudos de Currículo; e,
- c) Metodologia de Ensino.

3.4 – Temas Indutores (da produção de saberes educacionais e da formação do pedagogo)



São Temas que emanam do Núcleo “epistemológico”, e se colocam, concomitantemente, como **parâmetros** indicadores do foco para a produção de saberes sobre a Educação e como **ênfases** delimitadoras para a formação do pedagogo.

A atividade desenvolvida pelos temas indutores é, na realidade, a apresentação da Educação, em seu “estado bruto”, livre de cargas teóricas (explicativas), para que as disciplinas agrupadas nos Núcleos de Estudo façam, então, suas tentativas de compreender e produzir saberes (válidos, científicos, poderosos) sobre a Educação. Por um lado, quanto menos “explicada” a educação se apresentar aos Núcleos de Estudos, maior será a chance de os Núcleos de Estudo se apoderarem da Educação e de produzirem conhecimentos sobre ela. Por outro lado, quanto mais saberes os núcleos de estudo produzirem, melhor; pois a tendência dominante é que esses saberes retornem para o núcleo epistemológico e aumentando a sua densidade e, inclusive, intensificando a emissão de temas indutores e ampliando, assim, o equilíbrio do conjunto formado pelo Núcleo Epistemológico, os Temas Indutores e os Núcleos de Estudo ou Esferas de Formação.

Nesse processo permanente, quanto mais trocas houver, mais intensa será a produção de saberes e, conseqüentemente, mais densa será a formação do pedagogo. Isso é assim, por que no currículo proposto, a produção de saberes e a formação integram-se inextricavelmente, como os dois lados de uma moeda. Então, para a produção dos saberes e para a formação do pedagogo, definem-se os seguintes Temas Indutores:

- a) Sociedades;
- b) Escola; e,
- c) Ensino e aprendizagem.

3.5 – Núcleos de Estudos

São agrupamentos disciplinares onde, principalmente, se alojam os pressupostos necessários, concomitantemente, à compreensão do campo de trabalho do pedagogo e à produção de saberes sobre a Educação. Em relação ao campo de trabalho do pedagogo, as disciplinas alojadas nesses núcleos-desagrupadas e reagrupadas peça ação dos Temas Indutores e integradas pelo sequenciamento das disciplinas relativas ao Estágio Curricular— colocarão à disposição os pressupostos necessários à compreensão da prática educativa. Já, em relação à produção de saberes, as disciplinas alojadas nesses núcleos — desagrupadas e reagrupadas peça ação dos Temas Indutores e integradas pelo sequenciamento das disciplinas relativas à pesquisa educacional— colocarão à disposição os pressupostos, compreendidos como conceitos, categorias, leis e teorias que forem exigidos no processo investigativo da Educação.

Para que os Núcleos de Estudos se caracterizassem como elementos constitutivos da estrutura do curso de pedagogia, a sua constituição, por meio da distribuição das disciplinas, levou em consideração os seguintes critérios:

- a) a natureza e o papel de cada um dos núcleos, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia;
- b) a ênfase na prática do pensar ou ênfase na prática do fazer, característica da natureza das disciplinas; e,
- c) o caráter mais geral ou mais específico, característico da abrangência da disciplina.



Mediante esses critérios, os Núcleos de Estudos são constituídos pelas cargas horárias e disciplinas, distribuídas conforme se apresentam a seguir.

3.5.1 - Distribuição da Carga Horária das Disciplinas pelos Núcleos de Estudo

NEB – 16 disciplinas = 960 h

NADE – 26 disciplinas = 1.560 h

NEI – 12 disciplinas = 840 h

Total de disciplinas: 54 (4/90h – 50/60h) = 3.360 horas (224 créditos)

3.5.2 - Distribuição das Disciplinas pelos Núcleos de Estudo

NÚCLEO 1							
NEB - NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS							
Conforme Resolução do CNE/CP Nº 01, de 15 de maio de 2006							
DISCIPLINA		CRÉDITOS					
		T	P	L	C	D	CH
01	História Geral da Educação	3	1	0	0	0	60
02	História da Educação Brasileira	3	1	0	0	0	60
03	Filosofia da Educação I	3	1	0	0	0	60
04	Filosofia da Educação II	3	1	0	0	0	60
05	Sociologia da Educação I	3	1	0	0	0	60
06	Sociologia da Educação II	3	1	0	0	0	60
07	Psicologia da Educação I	3	1	0	0	0	60
08	Psicologia da Educação II	3	1	0	0	0	60
09	Pressupostos Antropológicos da Educação	3	1	0	0	0	60
10	Didática I	3	1	0	0	0	60
11	Didática II	3	1	0	0	0	60
12	Estudos de Currículo I	3	1	0	0	0	60
13	Estudos de Currículo II	3	1	0	0	0	60
14	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I	3	1	0	0	0	60
15	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II	3	1	0	0	0	60
16	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I	3	1	0	0	0	60
TOTAL							960
NÚCLEO 2							
NADE - NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS							
(Voltado às áreas de atuação profissional).							
Conforme Resolução do CNE/CP Nº 01, de 15 de maio de 2006							
DISCIPLINA		CRÉDITOS					
		T	P	L	C	D	CH
01	História da Educação de Mato Grosso	3	1	0	0	0	60
02	Cultura e Relações Afro-brasileiras e Indígenas	3	1	0	0	0	60
03	Didática III	1	3	0	0	0	60
04	Didática IV	1	3	0	0	0	60
05	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II	3	1	0	0	0	60
06	Pressupostos Teóricos da Educação Especial	3	1	0	0	0	60
07	Políticas Públicas da Educação	3	1	0	0	0	60
08	Legislação e Organização da Educação Brasileira	3	1	0	0	0	60



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



09	Organização e Gestão da Educação em Espaços Escolares e não escolares	3	1	0	0	0	60
10	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	3	1	0	0	0	60
11	Educação e Literatura para Crianças	3	1	0	0	0	60
12	Educação e Literatura Infanto-Juvenil	3	1	0	0	0	60
13	Conteúdos e Metodologias das Artes para o Início da Escolarização	3	1	0	0	0	60
14	Brincadeiras, Jogos e Recreação para o Início da Escolarização	2	2	0	0	0	60
15	Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da Escolarização I	2	2	0	0	0	60
16	Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da Escolarização II	1	3	0	0	0	60
17	Práticas de Leituras e Produção de Textos	2	2	0	0	0	60
18	Conteúdos e Metodologias da Língua Portuguesa para o Início da Escolarização	2	2	0	0	0	60
19	Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o Início da Escolarização I	2	2	0	0	0	60
20	Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o Início da Escolarização II	1	3	0	0	0	60
21	Conteúdos e Metodologias de Geografia para o Início da Escolarização	2	2	0	0	0	60
22	Conteúdos e Metodologias de História para o Início da Escolarização	2	2	0	0	0	60
23	Educação Física: cultura corporal e motricidade humana	3	1	0	0	0	60
24	Conteúdos e Metodologias da Educação Física para o Início da Escolarização	2	2	0	0	0	60
25	Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	2	0	2	0	0	60
26	Língua Brasileira de Sinais	1	3	0	0	0	60
Total							1560

NÚCLEO 3

NEI - NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

Conforme Resolução do CNE/CP Nº 01, de 15 de maio de 2006

DISCIPLINA	CRÉDITOS						CH
	T	P	L	C	D		
01	Metodologia Científica	2	2	0	0	0	60
02	Epistemologia em Educação	3	1	0	0	0	60
03	Metodologia da Pesquisa em Educação I	2	2	0	0	0	60
04	Metodologia de Pesquisa em Educação II	1	3	0	0	0	60
05	Metodologia de Pesquisa em Educação III	1	3	0	0	0	60
06	Metodologia de Pesquisa em Educação IV	1	3	0	0	0	60
07	Estágio Curricular Supervisionado I	2	0	0	4	0	90
08	Estágio Curricular Supervisionado II	2	0	0	4	0	90
09	Estágio Curricular Supervisionado III	2	0	0	4	0	90
10	Estágio Curricular Supervisionado IV	2	0	0	4	0	90
11	Estágio Curricular Supervisionado V (EJA)	2	0	0	2	0	60
12	Estágio Curricular Supervisionado VI (Ambientes não escolares)	2	0	0	2	0	60
Total							840

Observação: Existe a possibilidade de redistribuição dos créditos; os professores poderão rever sua prática pedagógica, destinando um crédito para a Educação a Distância em cada área e/ou disciplina.



As disciplinas que aparecem sequenciadas nos diversos núcleos e esferas, devem ser cursadas seguindo a sequência estabelecida na Matriz Curricular.

A ausência das disciplinas eletivas obrigatórias ou optativas se justifica em virtude das disciplinas disponibilizadas contemplarem as orientações contidas na Resolução 01/2006 CP/MEC.

Total da Carga Horária das Disciplinas	3360
Atividades Complementares	100
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3460

3.5.3 – Esferas de Formação

São espaços de formação, constituídos por coletivos disciplinares integrados no processo de produção de saberes sobre a Educação, que se caracterizam como “espaços coletivos de discussão e ação” (LOPES E MACEDO, 2005), em torno de questões centrais na e para a formação do pedagogo, preferencialmente, na perspectiva da viabilização de propostas coletivas de intervenção social.

As esferas de formação materializam-se por meio da integração do Núcleo de Estudos Básicos (NEB) com o Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NADE), e por meio da distribuição e do sequenciamento das disciplinas constitutivas do Núcleo de Estudos Integradores (NEI). Assim, a integração do NEB com o NADE efetiva-se por meio dos componentes do núcleo de estudos integradores que, distribuídos ao longo das esferas de formação, funcionam como fio condutor, tecido pela articulação entre a pesquisa e a prática docente.

Nessa perspectiva, a constituição e o sequenciamento das Esferas de Formação obedecem aos seguintes critérios:

α) A organização da estrutura do currículo partindo do geral (disciplinas constitutivas do Núcleo de Estudos Básicos) para o particular (disciplinas constitutivas do Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos);

β) Distribuição das disciplinas constitutivas do Núcleo de Estudos Integradores, de modo que o desenvolvimento sequencial dessas disciplinas faça com que elas, efetivamente, funcionem como integradoras de todo o processo de produção de conhecimento pelo aluno (disciplinas ligadas à pesquisa) e processo de contato, intervenção, aprendizado e produção de saberes que o aluno desenvolverá em relação ao campo de trabalho (disciplinas de Estágio); e,

χ) Tanto quanto possível, as disciplinas foram agrupadas, considerando as situações concretas de contato que o aluno terá efetivamente ao longo do curso com os diversos níveis e modalidades da Educação Básica (Educação Infantil – 0 a 3 anos e 4 e 5 anos; Ensino Fundamental – 1º, 2º e 3º anos e 4º e 5º anos; EJA; e, Estágio em espaços não escolares), propiciando a integração teoria-prática.

Dessa forma, a constituição e o sequenciamento das Esferas de Formação atendem à DCN 01/2006, especialmente na integração dos Núcleos de Estudos e na materialização do princípio da relação indissociável teoria-prática. Na mesma direção argumentativa, as Esferas de Formação, assim constituídas e sequenciadas, apresentam uma estrutura lógica para o curso que, dentre outros aspectos, propicia a articulação teoria-prática e o desenvolvimento de um trabalho pedagógico interdisciplinar.



3.5.4 – Composição e Sequência das Esferas de Formação

ESFERA 1

- 1 - História Geral da Educação 60 (3.1.0.0.0)
- 2 - Filosofia da Educação I 60 (3.1.0.0.0)
- 3 - Sociologia da Educação I 60 (3.1.0.0.0)
- 4 - Psicologia da Educação I 60 (3.1.0.0.0)
- 5 - Didática I 60 (3.1.0.0.0)
- 6 - Práticas de leituras e produção de textos 60 (2.2.0.0.0)
- 7 - Metodologia Científica 60 (2.2.0.0.0)

ESFERA 2

- 1 - Filosofia da Educação II 60 (3.1.0.0.0)
- 2 - Sociologia da Educação II 60 (3.1.0.0.0)
- 3 - Psicologia da Educação II 60 (3.1.0.0.0)
- 4 - Didática II 60 (3.1.0.0.0)
- 5 - História da Educação Brasileira 60 (3.1.0.0.0)
- 6 - Estudos de Currículo I 60 (3.1.0.0.0)
- 7 - Metodologia de Pesquisa em Educação I 60 (2.2.0.0.0)

ESFERA 3

- 1 - Brincadeiras, jogos e recreação para o Início da Escolarização 60 (2.2.0.0.0)
- 2 - Educação e Literatura para Crianças 60 (3.1.0.0.0)
- 3 - Pressupostos Antropológicos da Educação 60 (3.1.0.0.0)
- 4 - Estudos de Currículo II 60 (3.1.0.0.0)
- 5 - Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I 60 (3.1.0.0.0)
- 6 - Epistemologia da Educação 60 (3.1.0.0.0)
- 7 - Estágio Curricular Supervisionado I 90 (2.0.0.4.0) (na Educação Infantil I, com observação e intervenção na creche para crianças de 0 a 3 anos)

ESFERA 4

- 1 - Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I 60 (3.1.0.0.0)
- 2 - Língua Brasileira de Sinais 60 (1.3.0.0.0)
- 3 - Didática III 60 (1.3.0.0.0)
- 4 - Educação Física: Cultura Corporal e Motricidade Humana 60 (3.1.0.0.0)
- 5 - Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II 60 (3.1.0.0.0)
- 6 - Metodologia de Pesquisa em Educação II 60 (1.3.0.0.0)
- 7 - Estágio Curricular Supervisionado II 90 (2.0.0.4.0) (na Educação Infantil II, Pré-escola, com observação e intervenção 4 a 5 anos)

ESFERA 5

- 1 - Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II 60 (3.1.0.0.0)
- 2 - Conteúdos e Metodologias da Língua Portuguesa para o Início da Escolarização 60 (2.2.0.0.0)
- 3 - Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o início da escolarização I 60 (2.2.0.0.0)



- 4 - Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da escolarização I 60 (2.2.0.0.0)
- 5 - Pressupostos Teóricos da Educação Especial 60 (3.1.0.0.0)
- 6 - Conteúdos e Metodologias da Educação Física para o Início da Escolarização 60 (2.2.0.0.0)
- 7 - Estágio Curricular Supervisionado III 90 (2.0.0.4.0) (no Ensino Fundamental, com observação e intervenção na alfabetização - 1º e 2º e 3º anos)

ESFERA 6

- 1 - Conteúdos e Metodologias da Geografia para o Início da Escolarização 60 (2.2.0.0.0)
- 2 - Conteúdos e Metodologias da História para o Início da Escolarização 60 (2.2.0.0.0)
- 3 - Conteúdos e Metodologias da Matemática para o início da Escolarização II 60 (1.3.0.0.0)
- 4 - Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o início da escolarização II 60 (1.3.0.0.0)
- 5 - Políticas Públicas da Educação 60 (3.1.0.0.0)
- 6 - Metodologia de Pesquisa em Educação III 60 (1.3.0.0.0) (Elaboração do projeto de Monografia –TCC)
- 7 - Estágio Curricular Supervisionado IV 90 (2.0.0.4.0) (no Ensino Fundamental, com observação e intervenção 4º e 5º anos)

ESFERA 7

- 1 - História da Educação de Mato Grosso 60 (3.1.0.0.0)
- 2 - Educação e Literatura Infanto-Juvenil 60 (3.1.0.0.0)
- 3 - Legislação e Organização da Educação Brasileira 60 (3.1.0.0.0)
- 4 - Didática IV 60 (1.3.0.0.0)
- 5 - Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos 60 (3.1.0.0.0)
- 6 - Metodologia de Pesquisa em Educação IV 60 (1.3.0.0.0) (TCC e Seminário de Comunicação Científica)
- 7 - Estágio Curricular Supervisionado V 60 (2.0.0.2.0) (no Ensino Fundamental, na modalidade EJA)

ESFERA 8

- 1 - Organização e Gestão da Educação em espaços escolares e não escolares 60 (3.1.0.0.0)
- 2 - Cultura e Relações Afro-brasileira e Indígena 60 (3.1.0.0.0)
- 3 - Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação 60 (2.0.2.0.0)
- 4 - Conteúdos e Metodologias das Artes para o Início da Escolarização 60 (3.1.0.0.0)
- 5 - Estágio Curricular Supervisionado VI 60 (2.0.0.2.0) (nos espaços não escolares)



4. EQUIVALÊNCIA DE ESTUDOS ENTRE MATRIZES CURRICULARES - CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Antiga Matriz Curricular							Nova Matriz Curricular							Situação
Disciplinas	Carga horária	Créditos					Disciplinas	Carga horária	Créditos					
		T	P	L	C	D			T	P	L	C	D	
Produção de Texto e Leitura	75	4	0	0	1	0	Práticas de leituras e produção de textos	60	2	2	0	0	0	Equivalente
Introdução à Sociologia	60	3	0	0	1	0	Sociologia da Educação I	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Introdução à Filosofia	45	3	0	0	0	0	Filosofia da Educação I	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Introdução à Psicologia	75	4	0	0	1	0	Psicologia da Educação I	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Metodologia Científica	75	4	0	0	1	0	Metodologia Científica	60	2	2	0	0	0	Equivalente
Informática e Tecnologias na Educação	75	3	0	0	2	0	Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	60	2	0	2	0	0	Equivalente
Antropologia e Educação	45	3	0	0	0	0	Pressupostos Antropológicos da Educação	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Sociologia da Educação I	75	4	0	0	1	0								Não Equivalente
Filosofia da Educação I	60	4	0	0	0	0	Filosofia da Educação II	60	3	1	0	0	0	Equivalente



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



Psicologia e Educação I	75	4	0	0	1	0	Psicologia da Educação II	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Educação Física	75	4	0	0	1	0	Educação Física: Cultura Corporal e Motricidade Humana	60	3	1	0	0	0	Equivalente
História da Educação I	75	4	0	0	1	0	História Geral da Educação	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Políticas Públicas da Educação	75	4	0	0	1	0	Políticas Públicas da Educação	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Psicologia da Educação II	75	4	0	0	1	0								Não Equivalente
Filosofia da Educação II	75	4	0	0	1	0								Não Equivalente
Sociologia da Educação II	60	3	0	0	1	0	Sociologia da Educação II	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Organização e Gestão da Educação	60	3	0	0	1	0	Legislação e Organização da Educação Brasileira	60	3	1	0	0	0	Equivalente
História da Educação II	75	4	0	0	1	0	História da Educação Brasileira	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Educação e Literatura para Crianças	75	4	0	0	1	0	Educação e Literatura para Crianças	60	3	1	0	0	0	Equivalente
							Brincadeiras, jogos e recreação para o Início da Escolarização	60	2	2	0	0	0	A CURSAR
							Estudos de Currículo II	60	3	1	0	0	0	A CURSAR
Fundamentos Teóricos e Metodológicos na Educação Infantil	75	4	0	0	1	0	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Linguagem na Educação Infantil	45	3	0	0	0	0	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II	60	3	1	0	0	0	Equivalente



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



Didática I	75	4	0	0	1	0	Didática I	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Conteúdos e Metodologias de Educação Física	75	4	0	0	1	0	Conteúdos e Metod. da Educação Física para o Início da Escolarização	60	2	2	0	0	0	Equivalente
Epistemologia na Educação	60	3	0	0	1	0	Metodologia de Pesquisa em Educação I	60	2	2	0	0	0	Equivalente
Estudo de Currículo	75	4	0	0	1	0	Estudo de Currículo I	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Inclusão e Educação	60	3	0	0	0	0	Pressupostos Teóricos da Educação Especial	60	3	1	0	0	0	Equivalente
							Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I	60	3	1	0	0	0	A CURSAR
							Didática III	60	1	3	0	0	0	A CURSAR
							Estágio Curricular Supervisionado II	90	2	0	0	0	0	A CURSAR
Didática II	75	4	0	0	1	0	Didática II	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Conteúdos e Metodologia de Língua Portuguesa I	60	3	0	0	1	0	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Conteúdos e Metodologia de Ciências Naturais	75	4	0	0	1	0	Conteúdos e Metodologia das Ciências Naturais para o início da escolarização I	60	2	2	0	0	0	Equivalente
Conteúdos e Metodologia da Matemática I	75	4	0	0	1	0	Conteúdos e Metodologia da Matemática para o início da escolarização I	60	2	2	0	0	0	Equivalente
Conteúdos e Metodologia da História e Geografia I	75	4	0	0	1	0	Conteúdos e Metodologia da Geografia para o início da escolarização	60	2	2	0	0	0	Equivalente



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



Estágio Supervisionado I	120	3	0	0	0	5	Estágio Curricular Supervisionado I	90	2	0	0	0	0	Equivalente
Conteúdos e Metodologia da Matemática II	75	4	0	0	1	0	Conteúdos e Metodologia da Matemática para o início da escolarização II	60	1	3	0	0	0	Equivalente
Conteúdos e Metodologia de Língua Portuguesa II	60	3	0	0	1	0	Conteúdos e Metodologia da Língua Portuguesa para o início da escolarização	60	2	2	0	0	0	Equivalente
Pesquisa em Educação I	75	3	0	0	2	0	Epistemologia em Educação	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Conteúdos e Metodologia da História e Geografia II	75	4	0	0	1		Conteúdos e Metodologia da História para o início da escolarização	60	2	2	0	0	0	Equivalente
Conteúdos e Metodologia de Ciências Naturais II	75	4	0	0	1	0	Conteúdos e Metodologia de Ciências Naturais II para o início da escolarização	60	1	3	0	0	0	Equivalente
Estágio Supervisionado II	120	3	0	0	5	0	Estágio curricular Supervisionado III	90	2	0	0	4	0	Equivalente
Pesquisa em Educação II	75	4	0	0	1	0	Metodologia de Pesquisa em Educação II	60	1	3	0	0	0	Equivalente
Estágio Supervisionado III	120	3	0	0	5	0	Estágio Curricular Supervisionado IV	90	2	0	0	4	0	Equivalente
Estatística Aplicada a Educação	75	4	0	0	1	0								Não Equivalente
Educação e Diversidades	75	4	0	0	1	0	Cultura, Diversidade e Relações Étnico-raciais	60	3	1	0	0	0	Equivalente
Conteúdos e Metodologia de Artes	75	4	0	0	1	0	Conteúdos e Metodologia das Artes para o início da escolarização	60	3	1	0	0	0	Equivalente
							História da Educação de Mato Grosso	60	3	1	0	0	0	A CURSAR



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



							Educação e Literatura Infanto-Juvenil	60	3	1	0	0	0	A CURSAR
							Didática IV	60	1	3	0	0	0	A CURSAR
							Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	60	3	1	0	0	0	A CURSAR
							Metodologia de Pesquisa em Educação IV	60	1	3	0	0	0	A CURSAR
							Estágio Curricular Supervisionado V	60	2	0	0	2	0	A CURSAR
Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS	75	4	0	0	1	0	Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS	60	1	3	0	0	0	Equivalente
Pesquisa Em Educação III	75	4	0	0	1	0	Metodologia de Pesquisa em Educação III	60	1	3	0	0	0	Equivalente
Estágio Supervisionado IV	120	3	0	0	5	0	Estágio Curricular Supervisionado VI	60	2	0	0	2	0	Equivalente
							Organização e Gestão da Educação em espaços escolares e não-escolares	60	3	1	0	0	0	A CURSAR



5. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

A – NEB – Núcleo de Estudos Básicos: (16 disciplinas)

“(…) que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, *articulará*: (...) (CNE/CP N° 1/2006)

A - História Geral da Educação 60h - (3.1.0.0.0)

Ementa: História e historiografia da educação. A disciplina história da educação. As relações entre história, tempo, espaços, memória, cultura e educação. A educação dos povos primitivos e a educação oriental. A educação do antigo Egito. As práticas educativas na Grécia clássica e na Roma antiga. A educação medieval e os princípios cristãos. A emergência da escolarização renascentista e as relações com a educação Greco-romana. Instrução e educação, escola e escolarização européia e governo das crianças escolarizadas na modernidade. Sistemas educativos nas Américas e na África. A formação de professores e formulações da escolarização moderna. A educação moderna e as distintas perspectivas de políticas educativas e processos de escolarização. A educação burguesa e as relações com a educação das mulheres e minorias. A educação contemporânea e as questões do espaço e tempo escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora da UNESP; 1999.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). *Pensadores sociais e a história da educação*. Belo Horizonte: Autêntica; 2005; pgs. 285-309.
- LUZURIAGA, Lorenzo. *História da educação e da pedagogia*. Trad. Luiz Damasco Penna e J. B. Damasco Pena. 18 ed. São Paulo: Nacional, 1999 (Atualidades pedagógicas, 59).
- MANACORDA, Mario Alighiero. *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*. 5 ed, tradução de Rosa dos Anjos e Paolo Nosella; São Paulo: Cortez; 1996.
- MONROE, Paul. *História da educação*. (Trad. Idel Becker). 16 ed. São Paulo: Nacional, sd, (atualidades pedagógicas, 34).
- PONCE, Aníbal. *Educação e Luta de classes*. Trad. E prefácio J. Severino de Camargo Pereira. 16 ed. São Paulo: Cortez, 1998 (educação contemporânea).

Bibliografia Complementar

- HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. 2 ed. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes; 2001.
- MARROU, Henry-Irenée. *História da educação na antiguidade*. São Paulo:epu/Edusp, 1973.
- HILSDORF, Maria Lucia Spedo. *Pensando a educação nos tempos modernos*. 2 ed. São Paulo: Edusp; 2005.
- VARELA, Julia & URIA, Fernando Alvarez. *Maquinaria escolar*. *Revista Teoria & Educação* n°. 06, Porto Alegre: Faed. 1992.
- NARODOWSKI, Mariano. *Infância e poder – Conformação da pedagogia moderna*. Tradução de Mustafá Yasbek. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco; 2001.
- CHERVEL, André. *História das Disciplinas Escolares: Reflexões sob um campo de pesquisa*. In: *Teoria e Educação*. Porto Alegre, n° 2, p. 177-254. 1990.
- DUSSEL, Inês & CARUSO, Marcelo. *A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar*. Tradutora Cristina Antunes. São Paulo: Moderna; 2003.



FOUCAULT, Michel. *Ditos e escritos II: Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Organização e Seleção de textos de Manoel Barros da Motta. Trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 2000.

_____. *A hermenêutica do sujeito*. Uma arqueologia das ciências humanas. 8 ed. Trad. Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. *Vigiar e punir: História das violências nas prisões*. Trad. Raquel Ramallete. 20. Petrópolis: Vozes, 1999 D.

BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento: De Gutemberg a Diderot*: Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

ARIËS, Phillippe. *História social da criança e da família*. 2 ed. Trad. Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos – LTC; 1981.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2001.

BIROLI, Flávia. História, discurso e poder em Michel Foucault. In: RAGO, Margareth & VEIGANETO, Alfredo (orgs.). *Figuras de Foucault*. Belo Horizonte: Autêntica; 2006.

HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. *O aparecimento da escola moderna: uma história ilustrada*. Belo Horizonte: Autêntica; 2006.

B - História da Educação Brasileira 60h - (3.1.0.0.0)

Ementa: História da educação e historiografia brasileira. A educação jesuítica. As reformas pombalinas dos estudos menores. A educação das mulheres. A educação de negros e índios. Prédios, espaços, tempo e arquitetura escolar. História dos métodos de ensino. A formação de professores no Brasil oitocentista e as pedagogias. A escolarização e as políticas educativas no século XIX. Os grupos escolares no Brasil. A escola nova e a construção educativa no Brasil. Educação e manifesto dos educadores. Era Vargas e educação patriótica. A educação e o regime militar. Equipamentos escolares e as propostas de desenvolvimento educativo. História da educação infantil no século XX.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A escola e a República e outros ensaios**. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

GONDRA, José Gonçalves & SCHUELER, Alessandra. *Educação, poder e sociedade no Império Brasileiro*. São Paulo: Cortez; 2008.

VEIGA, Cynthia Greive; FARIA FILHO, Luciano Mendes.; LOPES, Eliane Maria Teixeira. *500 anos de educação no Brasil*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). *Pensadores sociais e a história da educação*. Belo Horizonte: Autêntica; 2005; pgs. 285-309.

STEPHANOU, Maria. BASTOS, Maria Helena Câmara. (Orgas.) *Histórias e memórias da educação no Brasil*. Vol. I. Petrópolis: Vozes; 2004

STEPHANOU, Maria. BASTOS, Maria Helena Câmara. (Orgas.) *Histórias e memórias da educação no Brasil*. Vol. II. Petrópolis: Vozes; 2005

STEPHANOU, Maria. BASTOS, Maria Helena Câmara. (Orgas.) *Histórias e memórias da educação no Brasil*. Vol. III. Petrópolis: Vozes; 2005 A

FREITAS, Marcos Cézar de & BICCAS, Maurilente de Souza. *História social da educação no Brasil (1926-1996)*. São Paulo: Cortez; 2009.

MONARCHA, Carlos. Organizador. *Educação da infância brasileira: 1875-1983*. Campinas, SP: Autores Associados/FAPESP, 2001. (Coleção educação contemporânea).

Bibliografia Complementar

XAVIER, Libânia Nacif & CARVALHO, Marta Maria Chagas de & MENDONÇA, Ana Waleska & CUNHA, Jorge Luiz da. *Escola, Culturas e saberes*. Rio de Janeiro: Editora FGV; 2005.



- VEIGA, Cíntia G.T. **História e Historiografia da Educação no Brasil**. Belo Horizonte:Autêntica, 2004
- BENCOSTA, Marcus Levy Albino (org.) História da educação, arquitetura e espaço escolar. São Paulo: Cortez; 2005.
- VIDAL, Diana Gonçalves et al (orgs.). *Educação, modernidade e civilização*. Belo Horizonte: Autêntica; 1998.
- GONDRA, José Gonçalves. (Org.) *Pesquisa em história da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- ALMEIDA, José Ricardo Pires de. *Instrução pública no Brasil (1500-1889) - História e legislação*. Trad. Antonio Chizotti. São Paulo: Editora da PUC/SP; 2000.
- ARIÈS, Phillippe. *História social da criança e da família*. 2 ed. Trad. Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos – LTC; 1981.
- BARROSO, José Liberato. *A instrução pública no Brasil*. Organizado por Elomar Tambara e Eduardo Arriada. Pelotas: Seiva; 2005.
- MOACYR, Primitivo. *A instrução e o império: Subsídios para a história da educação no Brasil (1823-1853)*. 1º volume. São Paulo: Companhia Editora Nacional; 1936.
- _____. *A instrução primária e secundária no Município da Corte na regência e na maioridade – separatas dos “Anais” do terceiro congresso de história nacional*. Volume V. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942; 281, 7, 12, nº 08, BNRJ.
- JARDINE, Gail McNicol. *Foucault e educação*. Tradução de Manuel Alberto Vieira. Mangualde; Portugal: Edições Pedagogo; 2007.
- PRIORE, Mary Del. **História das Mulheres no Brasil**. (org.) São Paulo:Contexto, 1991.
- RIBEIRO, Arilda Ines Miranda. **A Educação da mulher no Brasil-Colônia**. São Paulo:Arte & Ciência, 1997. **A Educação feminina durante o séc.XIX: O Colégio Florence de Campinas (1863-1889)**.
- RIBEIRO, Arilda Inês Miranda. Campinas: Ed. Unicamp/Centro de Memória, 1996.
- MENEZES Maria Cristina. (org^a.) *Educação, memória, história: possibilidades, leituras* Campinas: Mercado das Letras, 2004; pg. 375-400.
- ESCOLANO, Agustín. Arquitetura como programa, escola e currículo. In: VINÃO FRAGO, Antonio e ESCOLANO, Agustín. *Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa*.Tradução de Alfredo Veiga-Neto. Rio de Janeiro: DP&A; 1998.
- GADDOTI, Moacyr, *História das Idéias Pedagógicas*. 6 ed. São Paulo: Atica , 1998
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). *Educação, modernidade e civilização*. Belo Horizonte: Autêntica; 1998.
- BENCOSTTA, Marcus Levy. (org.) *Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos*. São Paulo: Cortez; 2007.
- GONDRA, José Gonçalves. *Artes de civilizar: medicina, higiene e educação escolar na Corte Imperial*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2004.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). *A infância e sua educação: materiais, práticas e representações (Portugal e Brasil)*. Belo Horizonte: Autêntica; 2004 A, p. 125-142.
- GONDRA, José Gonçalves (Org.) *Dos arquivos a escrita da história: Educação brasileira entre o império e a república*. 2 ed. Bragança Paulista: EDUSF, 2002 A.
- JULIÁ, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. In: *Revista Brasileira de História da Educação*. Campinas: Autores Associados, n. 01, p. 09-38, jan./jul. 2001.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.) *O Sujeito da Educação: Estudos foucaultianos*. 3 ed. Petrópolis: Vozes; 1999 A.
- NUNES, Clarice e SÁ & Nicanor Palhares de (orgs.). *Instituições educativas na sociedade disciplinar brasileira*, Cuiabá; Edufmat, 2006.
- VIDAL, Diana Gonçalves. *Culturas escolares: Estudos sobre práticas de leitura e escrita na escola pública primária (Brasil e França, final do Século XIX)*. Campinas: Autores Associados; 2005.
- VIDAL, Diana Gonçalves & SOUZA, Maria Cecília Cortes C. de. *A Memória e a Sombra – A Escola brasileira entre o império e a república*. Belo Horizonte: Autêntica; 1999. p. 107-116.
- XAVIER, Libânia Nacif et al. *Escola, culturas e saberes*. Rio de Janeiro: Editora da FGV; 2005.



C - História da Educação em Mato Grosso 60h - (3.1.0.0.0)

Ementa: A disciplina História da educação em Mato Grosso. A educação em Mato Grosso e as relações com o pensamento colonial. O Império brasileiro e os desafios da escolarização provincial a partir dos saberes e casas-escola. Métodos de ensino em Mato Grosso. As reformas educativas e o pensamento dos administradores na Província. Entre moveis, utensílios, métodos e renovação pedagógica: A transição da educação imperial para o modelo republicano de escolarização. A educação republicana e os grupos escolares. A escola nova e os processos educativos no Estado. As sucessivas reformas republicanas e o ideário educativo de setores sociais. Políticas de educação e ações de movimentos sociais em busca de um modelo de ensino em Mato Grosso. A municipalização do ensino em Mato Grosso. A educação mato-grossense e as perspectivas de análise e de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Gilberto Luiz. *Educação e história em Mato Grosso*. (1719-1864). 2 ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 1996.
- LEITE, Gervásio. *Um século de instrução pública: historia do ensino primário em Mato Grosso*. Goiânia: Editora Rio Bonito; 1970.
- SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. *Luzes e sombras: Modernidade e educação pública em Mato Grosso*. (1870-1889). Cuiabá: INEP/ Eudfmat; 2002.
- XAVIER, Ana Paula. *A leitura e a escrita na cultura escolar de Mato Grosso: 1837 – 1889*. Cuiabá: Entrelinha/Eudfmat; 2007.
- SÁ, Nicanor Palhares de. & SIQUEIRA, Elizabeth Madureira & REIS, Rosinete Maria dos. *Instantes e memórias na história da educação*. Brasília/Cuiabá: INEP/Eudfmat; 2006 A. 37-62
- SÁ, Nicanor Palhares & SÁ, Elizabeth Figueiredo de. *Revisitando a história da escola primária: os grupos escolares em Mato Grosso na primeira república*. Cuiabá: Eudfmat. 2011.
- RODRIGUES, Maria Benicio. *Estado, educação escolar e povo: a reforma mato-grossense de 1910*. Cuiabá: Eudfmat; 2009.
- SÁ, Elizabeth Figueiredo de. *De criança a aluno: as representações da escolarização da infância em Mato Grosso (1910-1927)*. Cuiabá: Eudfmat; 2007.
- AMÂNCIO, Lázara Nanci de Barros. *Ensino de Leitura e grupos escolares: Mato Grosso (1910-1930)*, Cuiabá: Eudfmat; 2008.
- SÁ, Nicanor Palhares & SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. (orgs.) *Coletânea Educação & Memória*. Cuiabá: Eudfmat; 2006.

Bibliografia complementar

- CRUDO, Matilde Araki. *Resistência e disciplina em Mato Grosso (1842-1899)*. CD-ROM do // *Congresso Brasileiro de História da Educação*. Natal; 2002.
- CASTANHA, André Paulo. *Pedagogia da moralidade: o estado e a organização da instrução pública na província de Mato Grosso (1834-1873)*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Cuiabá, 1999.
- _____. O Ato Adicional de 1834 na história da educação brasileira. In: *Revista brasileira de história da educação* da Sociedade Brasileira de História da Educação – SBHE. Edição nº 11. Campinas: Autores Associados; janeiro/junho – 2006.
- SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. O Cenário Educacional de Mato Grosso no Século XIX e a Contribuição de Augusto Leverger. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*, Cuiabá: Entrelinhas; 2002 A, p. 17-32.
- _____. Instrução pública e modernidade em Mato Grosso: do idealizado ao real. In: *I Congresso da Sociedade Brasileira de História da Educação*. Rio de Janeiro: 2000. Disponível no www.sbhe.org.br.



NEVES, Dimas Santana Souza. As reformas educativas em Mato Grosso, Minas Gerais e na Corte Imperial (1851-1859). Tese de Doutorado apresentado ao Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2009.

2 – Área de Filosofia da Educação

A - Filosofia da Educação I 60 h - (3.1.0.0.0)

Ementa: Definição e conceito de Filosofia da Educação. Mitologia, Filosofia e Educação. A passagem da consciência mítica à consciência filosófica. Os fundamentos da Paideia na Grécia antiga. O método educativo dos Sofistas e de Sócrates. As concepções de educação em Platão e Aristóteles. O epicurismo e o estoicismo e a educação. A patrística e a escolástica na Idade Média. As lições do príncipe de Maquiavel para a educação. As rupturas epistemológicas do século XVII e as transformações filosóficas e culturais do mundo ocidental no início da Modernidade: os humanismos, Reforma e Contra-Reforma, pensamento renascentista e Iluminismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Ma. Lúcia de A. Filosofia da educação. São Paulo : Moderna, 1989.
FULLAT, Octavi. Filosofia da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.
BRANDÃO, Carlos R. O que é educação?. 15 ed. São Paulo : Brasiliense, 1981.
GILES, Thomas Ranson. Filosofia da Educação. São Paulo: EPU, 1993.
GHIRALDELLI, Paulo. O que é filosofia da educação. Rio de Janeiro: DPeA Editora, 2003.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B - Filosofia da Educação II 60 h - (3.1.0.0.0)

Ementa: As diversas formas de conhecimentos e os seus valores para a educação. As vertentes filosóficas modernas e as suas influências na educação. As propostas educacionais com ênfase na educação da criança. As tendências e as teorias pedagógicas e seus principais representantes. Os desafios éticos e morais na educação diante das inovações tecnológicas do mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Ars Poetica, 1996.
BOFF, Leonardo. Nova era: a civilização planetária. 2 ed. São Paulo: Ática, 1994.
_____. Ecologia: grito da terra, grito dos pobres. 2 ed. São Paulo: Ática, 1996.
BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
BUARQUE, Cristovam. A submissão dos desenvolvimentistas. In: _____. A desordem do progresso. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. p. 45-60.
CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1993a.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.



3 – Área de Sociologia da Educação

A - Sociologia da Educação I 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Abordagens clássicas da sociologia sobre homem, sociedade, ciência: funcionalismo, positivismo (Durkheim); sociologia compreensiva (Weber); materialismo histórico-dialético (Marx). A educação na perspectiva das três abordagens clássicas. Relações entre educação, sociedade e Estado. Mudanças no mundo do trabalho e na educação. Desigualdades sociais e educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia. 11. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978
CARNOY, M. Educação, economia e Estado, base e superestrutura, relações e mediações. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1986. Col. Polêmicas de nosso tempo.
MARX, Karl. Col. Grandes Cientistas Sociais. IANNI, Otávio (org.). São Paulo: Ática, 1979.
WEBER, Max. Col. Grandes cientistas sociais. COHN, Gabriel (org.). São Paulo: Ática, 1979.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B - Sociologia da Educação II 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Pensamento sociológico contemporâneo e educação. Novos paradigmas: diferentes perspectivas educacionais (redes, cooperação, solidariedade), diferentes perspectivas sociológicas (complexidade, planetariedade, subjetividade). Movimentos sociais e educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, M. e CARDOS, Gustavo. A Sociedade em Rede: do Conhecimento à Acção Política. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2005. Disponível em: http://www.cies.iscte.pt/destaques/documents/Sociedade_em_Rede_CC.pdf Acesso em: 05 mar 2013. Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 2.0 License.
GADOTTI, Moacir. Economia solidária como práxis pedagógica. São Paulo: Editora e livraria Instituto Paulo Freire, 2009.
GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez, 1999.
MESZÁROS, I. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.
MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2001

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

4 – Área de Psicologia Educacional

A - Psicologia da Educação I 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: As raízes históricas, sociais e políticas da Psicologia e sua relação com a Filosofia: a evolução histórica e científica; a relação com as outras ciências; as escolas psicológicas decorrentes. A psicologia no Brasil. As teorias psicológicas (inatista-maturacionista, behaviorista,



psicanálise, psicogenética de Jean Piaget e sócio-histórica com Vygotsky) e as respectivas interfaces com a educação. Relação desenvolvimento e aprendizagem, relação professor e aluno no processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. *Psicologias. Uma introdução ao estudo de Psicologia*. 13ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
CUNHA, M.V. *Psicologia da Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
FIGUEIREDO, L.C. *Psicologia: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 1991.
FONTANA, Roseli; CRUZ, Maria Nazaré. *Psicologia e Trabalho Pedagógico*. São Paulo: Atual, 1997.
LA TAILLE, Yves. *Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B - Psicologia da Educação II 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Concepção de desenvolvimento maturacional na 1ª e 2ª infância e adolescência, enfocando a ludicidade e a auto-estima na formação biológica, psicológica e sociocultural, interseccionando as teorias de Sigmund Freud, Jean Piaget, Lev S. Vygotsky e Henry Wallon. Processos de socialização na família e na escola. Todos esses aspectos considerando os tempos inclusivos. As dificuldades de aprendizagem (D.A's) dando ênfase às diferenças no desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, V.A. (Org.). *Afetividade na Escola. Alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 2003.
DESDINI, R.; VERMEULEN, S. *O Desenvolvimento Psicológico da Criança*. Trad. Maria Elena Ortiz Assumpção. 2ed. Bauru: EDUSC, 2004.
GALVÃO, I. *Henri Wallon. Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis: Vozes, 1995.
SEBER, M.G. *Piaget. O diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio*. São Paulo: Scipione, 1997.
SISTO, F.F.; BORUCHOVITCH, E.; FINI, L.D.T.; BRENELLI, R.P.; MARTINELLI, S.C. (Orgs). *Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Psicopedagógico*. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

5 – Área de Antropologia Educacional:

A – Pressupostos Antropológicos da Educação 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Cultura - conceitos, componentes e estrutura, diversidade Cultural, Etnocentrismo, Relativismo Cultural, Processos Culturais, Endoculturação, órgãos socializadores, normas sociais.



Determinismo racial, ambiental e geográfico. Evolucionismo Linear. Modernidade e Antropocentrismo. Cultura e Meio Ambiente, Diferenciação social, status, papel social. Educação e Diversidades – gênero, raça e etnia, religiosidade, orientação sexual, faixa geracional, cultura. Antropologia – conceito, divisões e campo, Antropologia e Educação. Educação em sociedades simples e em sociedades complexas. Globalização e educação. Grupos formadores da Sociedade Brasileira e Mato-Grossense e suas contribuições sócio-econômicas e culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIEGUES JUNIOR, Manoel. *Etnias e Culturas no Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1980.
HOEBEL, E. Adamson; FROST, Everett L. *Antropologia Cultural e Social*. São Paulo: Cultrix, 1999.
LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação*. Petrópolis: Vozes, 1997.
ROCHA, Everardo P. Guimarães. *O que é Etnocentrismo*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B – Cultura, Diversidade e Relações Étnico-raciais 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Racismo, xenofobia, homofobia, lesbofobia, misoginia, intolerância religiosa. A Escola e a reprodução das desigualdades de classe, gênero, geracional, cultural, étnico-racial, de orientação sexual etc. Movimentos sociais e educação. Desigualdades na sociedade e na educação brasileira e mato-grossense. Direitos Humanos: Estatuto da Criança e do Adolescente, Direitos Humanos LGBT; PCNs, Políticas Afirmativas (Lei 10.639/03, Lei 11.645/2008 Lei Estadual 7.775/02 e outras), Análise dos recursos didáticos e as relações preconceituosas e excludentes presentes no currículo das primeiras séries da Educação Fundamental. Educação no campo. Diretrizes e documentos que orientam os projetos políticos pedagógicos da escola atual. Pedagogia das Diferenças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (Org.). *Pedagogia das Diferenças na Sala de Aula*. Campinas: Papyrus, 1999.
BORTOLINI, Alexandre. *Diversidade Sexual na Escola*. Rio de Janeiro: Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, 2008.
MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o Racismo na Escola*. 3. ed. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental, 2001.
OLIVEIRA, Iolanda de (Org.). *Relações Raciais e Educação: Temas Contemporâneos*. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2002.
SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luis Donisete Benzi (Org.). *A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para professores de 1º e 2º graus*. 4. ed. São Paulo: Global, Brasília: MEC: UNESCO, 2004.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

6 – Área de Didática

A - Didática I 60 h (CR 3.1.0.0.0)



Ementa: A disciplina focaliza os conceitos de educação, pedagogia e didática. A Didática, a Escola e o Processo Educativo na perspectiva da história do ensino. Didática, Práticas Educativas e a Dinâmica da Sala de Aula no projeto da escola moderna. Didática e Escola frente aos dilemas e desafios da contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, M. A pesquisa na Didática e na prática de ensino. Palestra proferida no IV ENDIPE, Recife, PE: UFPE, 1987.

LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo, SP: Cortez, 1991.

_____. Pedagogia e pedagogos, para que? São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Didática na formação pedagógica de professores nas novas propostas para os cursos de licenciatura. In: Anais ENDIPE 2010. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

VEIGA, I.P. e D'ÁVILA, Cristina (orgs) Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas. Papyrus, 2008.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B - Didática II 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa : A função social da escola e as diferentes concepções e tendências pedagógicas que permeiam o processo educativo. Constituição da identidade pessoal/profissional, profissionalidade, trabalho docente e construção dos saberes docentes e conhecimento pedagógico necessários ao ato pedagógico. A dinâmica do processo de ensino e as condições necessárias para a aprendizagem: planejamento de ensino e avaliação. Trabalho docente, profissão e profissionalidade. A prática docente e suas relações: professor, aluno, disciplina, indisciplina, sujeito, conhecimento, saberes, teoria, prática, conteúdo, forma, ensino, aprendizagem. Prática Pedagógica Escolar e não-escolar enquanto práticas sociais específicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, J. C. O ensino de didática, de metodologias específicas e de conteúdos do ensino fundamental: o caso dos cursos de pedagogia do estado de Goiás. XV ENDIPE, Goiânia, 2009.

VASCONCELOS, C. Planejamento: Plano de Ensino – aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Vozes, 1995.

VEIGA, I.P.A. (org.) Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

_____. Por dentro da didática: um retrato de três pesquisas. In: Anais ENDIPE 2010. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

WACHOWICZ, L.A. O método didático. Sua fundamentação lógica dialética. Fórum de Pró-Reitores de Ensino de Graduação. Curitiba, UFPR, 1992.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.



C – Didática III 60 h (CR 1.3.0.0.0)

Ementa: Estudos e conceitos relativos à elaboração e desenvolvimento do Projeto político pedagógico Escolar nas dimensões filosóficas, sociológicas, epistemológicas e pedagógicas. Pressupostos teórico-metodológicos de organização do Projeto Político Pedagógico Escolar para a Educação Infantil (creche e pré-escola). A relação entre o planejamento de ensino dos docentes e o Projeto Político Pedagógico Escolar para a Educação Infantil. Exercício de elaboração de Projeto Político Pedagógico, de Planejamento de Ensino do Docente, e, demais projetos pedagógicos que podem ser executados nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JUNQUEIRA MARIN. O Trabalho Docente: Uma “caixa preta” para os professores. In: Anais ENDIPE 2010. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- OLIVEIRA, Maria Rita N. Sales de. *Didática: ruptura, compromisso e pesquisa*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- PERRENOUD, Ph. Avaliação. Da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre. ArtMed, 1999.
- BRASIL (2009). Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- VALLE, Liliam do. *A escola imaginária*. Rio de Janeiro: DP & A, 1997.
- VEIGA, Ilma Passos A. (org.). *Projeto político pedagógico da escola*. Campinas-SP: Papirus, 1997.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

D - Didática IV 60 h (CR 1.3.0.0.0)

Ementa: Estudos e conceitos relativos à elaboração e desenvolvimento do Projeto político pedagógico Escolar nas dimensões filosóficas, sociológicas, epistemológicas e pedagógicas. Pressupostos teórico-metodológicos de organização do Projeto Político Pedagógico Escolar para o ensino fundamental. A relação entre o planejamento de ensino dos docentes e o Projeto Político Pedagógico Escolar para o ensino fundamental. Exercício de elaboração de Projeto Político Pedagógico, de Planejamento de Ensino do Docente, e, demais projetos pedagógicos que podem ser executados nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JUNQUEIRA MARIN. O Trabalho Docente: Uma “caixa preta” para os professores. In: Anais ENDIPE 2010. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- OLIVEIRA, Maria Rita N. Sales de. *Didática: ruptura, compromisso e pesquisa*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. 2010.
- VALLE, Liliam do. *A escola imaginária*. Rio de Janeiro: DP & A, 1997.
- VEIGA, Ilma Passos A. (org.). *Projeto político pedagógico da escola*. Campinas-SP: Papirus, 1997.

Bibliografia Complementar



A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

7 – Área de Currículo

A - Estudos de Currículo I – 60 (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Etimologia e concepções básicas do currículo: percurso (totalidade) e ato de percorrer (sequência). A emergência do currículo como artefato escolar moderno: a disciplinarização de corpos, saberes e atividades. Constituição histórica e desenvolvimento do campo de Estudos do Currículo: a seleção e a ordenação dos saberes em busca da eficiência escolar – o currículo como projeto de organização escolar. A problematização do currículo a partir das contribuições da Nova Sociologia da Educação: saberes escolarizados, ideologia, regimes de verdade e relações de poder – o currículo como prática educativa escolar. Estudos de currículo contemporâneos: contribuições dos Estudos Culturais Contemporâneos; dos Estudos de Gênero; dos Estudos do Cotidiano; e, dos Movimentos Sociais. Currículo e diferença: singularidade, alteridade e diversidade cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- APPLE, Michael W. *Ideologia e Currículo*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOBBITT, John Franklin. *O Currículo*. Lisboa: Didática Editora, 2004.
- DEWEY, John. *A Escola e a Sociedade e a Criança e o Currículo*. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2012.
- FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GOODSON, Ivor. *Currículo: teoria e história*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. *Teorias de Currículo*. São Paulo: Cortez, 2011.
- LOURO, Guacira Lopes. *Currículo, Gênero e Sexualidade*. Porto: 2000.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa e TADEU, Tomaz. *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo: Cortez, 2011.
- SILVA, Tomaz Tadeu da e MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (Org.) *Territórios Contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Alienígenas na Sala de Aula: uma introdução aos estudos culturais em Educação*. Petrópolis: Vozes, 2000.

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Felipe Quintão de, GOMES, Ivan Marcelo e BRACHT, Valter. *Bauman & a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- BHABHA, Homi K. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e Ambivalência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BERNSTEIN, B. *A Estruturação do Discurso Pedagógico – classe, códigos e controle*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- BURKE, Peter. *Uma História Social do Conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- BURKE, Peter. *Uma História Social do Conhecimento II: da Enciclopédia à Wikipédia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- CERTEAU, Michel de. *A Invenção do Cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CEVASCO, Maria Elisa. *Dez Lições sobre Estudos Culturais*. São Paulo: Bomtempo Editorial, 2003.



- DOMINGUES, José Luiz. Interesses Humanos e Paradigmas Curriculares. *In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 67 (156): 351-66, maio/agosto, 1986.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as Coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- GOODSON, Ivor. *A Construção Social do Currículo*. Lisboa: Educa, 1997.
- HARDT, Michael e NEGRI, Antonio. *Império*. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- KANT, Immanuel. *Sobre Pedagogia*. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2002.
- ALVES, Nilda. *O Espaço Escolar e suas Marcas: o espaço como dimensão material do currículo*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- LARROSA, Jorge & SKLIAR, C. (Orgs.). *Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth (Org.) *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2005.
- LOPES, Maura Corcini e VEIGA-NETO, Alfredo. *Os Meninos*. *In: EDUCAÇÃO & REALIDADE*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, vol. 29, nº 1, jan/jun de 2004, p. 229-239.
- MOREIRA, Antonio Flavio (org). *Currículo: questões atuais*. Campinas: Papirus, 2000.
- OLIVEIRA, Inês Barbosa de. *O Currículo como Criação Cotidiana*. Petrópolis: DP et alii; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2012.
- PACHECO, J. A . *Currículo: Teoria e Práxis*. Porto, Porto Editora, 1996.
- PEREIRA, Maria Zuleide da Costa, GONSALVES, Elisa Pereira, CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. *Currículo e Contemporaneidade: questões emergentes*. Campinas: Alinea Editora, 2011.
- REGO, Teresa Cristina (Org.). *Currículo e Política Educacional*. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Revista Educação; Editora Sarmento, 2011.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. *O Sujeito da Educação: estudos foucaultianos*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. *O Currículo como Fetice: a poética e a política do texto curricular*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Identidade e Diferença*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. *O Currículo como Fetice: a poética e a política do texto curricular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- TORRES SANTOMÉ, J. *Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- TOZZI, D . A . et al. *Currículo, Conhecimento e Sociedade*. São Paulo: FDE, 1995.

B - Estudos de Currículo II 60 (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Escola, currículo, Cultura e Sociedade: Currículo como artefato histórico-cultural e como dispositivo identitário; Currículo enquanto espaço-tempo de disputas pela conformação de verdades e de modos de comportamento (hegemonia social); Currículo enquanto elemento constitutivo e constituidor da prática educativa escolar. Estudos dos currículos brasileiros e mato-grossense para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental: estudo de obras, artigos e pareceres que têm por objeto as Diretrizes e os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais e a organização curricular por ciclos de formação humana em Mato Grosso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- APPLE, Michael W. *Currículo, Poder e Lutas Educacionais: com a palavra, os subalternos*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BUJES, Maria Isabel Edelweiss. *Infância e Maquinarias*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.



- CANEN, A. e MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. *Ênfases e Omissões no Currículo*. Campinas: Papirus, 2001.
- COSTA, Marisa V. (Org.) *O Currículo nos Limiões do Contemporâneo*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- FERRAÇO, Carlos Eduardo (Org.) *Currículo e Educação Básica: por entre redes de conhecimentos, imagens, narrativas, experiências e devires*. Rio de Janeiro: Rovelle, 2011, p. 71-83.
- GOODSON, Ivor F. *As Políticas de Currículo e de Escolarização: abordagens históricas*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Os Parâmetros Curriculares em Questão**. In: EDUCAÇÃO & REALIDADE. Porto Alegre-RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, vol. 21, nº 1, jan/jun de 1996, p. 9-22.
- MOREIRA, Antônio Flávio. *Currículo: políticas e práticas*. Campinas: Papirus, 1999.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. *Currículos e Programas no Brasil*. Campinas: Papirus, 1990.
- MOREIRA, Antônio Flávio e SILVA e MACEDO, E. Fernandes (Orgs.). *Currículo, Práticas Pedagógicas e Identidades*. Porto: Porto Editora, 2002.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro; CARDOSO, M. H. F (org). *Escola fundamental currículo e ensino*. Campinas: Papirus, 1995.

Bibliografia Complementar

- ALVES, Nilda & OLIVEIRA, I. *Pesquisa no/do Cotidiano das Escolas: sobre redes de saberes*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- CANEN, Ana e OLIVEIRA, Angela M. A. de. **Multiculturalismo e Currículo em Ação: um estudo de caso**. In: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Nº 21, Set/Out/Nov/Dez 2002. Versão Eletrônica. Disponível em <WWW.anped.org.br> Acesso em Março de 2010.
- GARCIA, Regina Leite e MOREIRA, Antonio Flavio Moreira (Orgs). *Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios*. São Paulo: Cortez, 2003.
- GIMENO SACRISTÁN, J. *O Currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
- HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M. A. *A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth (Orgs.) *Disciplinas e Integração Curricular: história e políticas*. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. *A Recente Produção Científica Sobre Currículo e Multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços, desafios e tensões*. In: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Nº 18, Set/Out/Nov/Dez 2001. Versão eletrônica. Disponível em <WWW.anped.org.br> Acesso em 15/8/2010.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa, PACHECO, José Augusto e GARCIA, Regina Leite (Orgs.) *Currículo: pensar, sentir e diferir*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- PEDRA, José Alberto. **Currículo e Conhecimento: níveis de seleção de conteúdo**. In: EM ABERTO. Brasília: Ano 12, nº 58, Abr/Jun 1993.
- SILVA, Luiz H. da et. al. *Novos Mapas Culturais Novas Perspectivas Educacionais*. Porto Alegre: Editora Sulina, 1996.

8 – Área de Alfabetização

A - Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Teorias de Aquisição de Linguagem. Panorama do processo de alfabetização. Concepções de linguagem. Psicogênese da língua escrita. Além da Psicogênese. A categorização funcional das letras. O nome próprio na escrita da criança. Alfabetização e letramento: os desafios



contemporâneos. Oralidade e escrita: dificuldades de ensino aprendizagem na alfabetização. A leitura sobre diferentes olhares teóricos. Análise crítica das concepções da Alfabetização ao longo da história escolar. Caracterização de uma proposta dialógica e crítica de Alfabetização com destaque às relações entre Alfabetização e Letramento. Estudo das teorias construtivista, sociocultural e psicogenética. Concepções teóricas e metodológicas referentes à compreensão da alfabetização no universo da oralidade, da leitura, da escrita, da produção textual e da análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio do trabalho com diferentes gêneros e suportes textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, Ronice Muller de. Teorias de Aquisição da Linguagem. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2008.
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 2009.
NEVES, Iara Conceição Bitencourt ET all. Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. 2010.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do *Campus*.

B - Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa 1) História dos métodos de alfabetização: Tradicional e Construção do Conhecimento. O que é esse “tradicional”? (Cartas de ABC, Marcha Sintética, Soletração, Fônico, Silabação, Família Silábica, Cartilha, Método “João de Deus”, Método Analítico, Métodos Mistos ou Ecléticos, Método Global. 2) A relação entre os métodos de Alfabetização e as condições de construção da leitura e da escrita: biológicas e sociais. 3) Alfabetização: construtivismo e desmetodização. O que é Construção do Conhecimento? Psicogênese da Língua Escrita. Sócio-Construtivismo. 4) O Perfil do Professor Mediador. 5) Modismos na Alfabetização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 2009.
NEVES, Iara Conceição Bitencourt ET all. Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
Mato Grosso. Secretaria de Estado de Educação. Orientações Curriculares: Área de Linguagens: Educação Básica. Cuiabá: Gráfica Print, 2012.
ABAURRE, Maria Bernadete Marques ET AL. Cenas de aquisição da escrita: o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas, SP: Associação de leitura do Brasil (ALB) Mercado das Letras, 1997.
PEREIRA DE CASTRO (Org.). O método e o dado no estudo da linguagem. Editora da Unicamp.
SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. Editora Autentica.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do *Campus*.

9 – Área de Educação Infantil

A - Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I 60 h (CR 3.1.0.0.0)



Ementa: História e concepções de infância. Infâncias no Brasil: afro-descendente, indígena e europeia. A criança como sujeito de direito. Fundamentos legais que referenciam a organização, gestão e prática pedagógica das instituições de educação infantil. Processo histórico da educação infantil no Brasil. Concepção de educação infantil. O desenvolvimento integral da criança como finalidade da educação infantil. Funções da educação infantil: educar e cuidar de crianças e bebês, atendendo suas necessidades e promovendo a sua autoestima. Trajetória histórica da formação do professor de educação infantil, sua relação com os modos contemporâneos de viver a infância nos diferentes espaços sociais e questões de gênero. Objetivos e avaliação na Educação Infantil. Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIÈS, Philippe. *História Social da criança e da família*. 2. ed. Rio de Janeiro: Afiliada, 1978.
BRASIL. Congresso Nacional. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. 1990.
BRASIL. Câmara dos Deputados. *Plano Nacional de Educação*. Lei n 4.155/98.
BRASIL. Congresso Nacional. *Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei n 9.394/96.
FONSECA, C. & CARDRELLO, A. Direitos dos mais e menos humanos. Porto Alegre: PPGAS, *Revista Horizontes Antropológicos*/ ano1/n.01/1995.
KUHLMANN, Moysés Jr. *Infância e Educação Infantil – uma abordagem histórica*. Porto Alegre: Mediação, 1998.
SARMENTO, Manuel J. & PINTO, Manuel. *As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo*. Lisboa: Instituto Inovação cultural, 2000.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B - Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Organização do trabalho pedagógico contemplando: organização do espaço-tempo nas creches e pré-escolas, os processos de construção da autonomia infantil, as atividades lúdico-pedagógicas, os desejos e necessidades infantis, os eixos do currículo e os projetos educativos. Atividades inerentes à comunicação e à expressão infantil. Conhecimento do mundo: natureza e sociedade. Noções matemáticas. Orientações espaço-temporais. O planejamento do trabalho pedagógico e construção de materiais pedagógicos para a educação infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, M.C.S. *Por amor e por força - rotinas na Educação Infantil*. Campinas: UNICAMP, 2000. Tese de Doutorado. (inédito).
BERNARDIN, Jacques. *As crianças e a cultura escrita*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
BONASSI, Fernando. *Declaração universal do moleque invocado*. 2.ed. São Paulo: Cosac NAIFY, 2003.
EDWARDS, C. & GANDINI, L. & FORMAN, G. *As cem linguagens da criança*. Porto Alegre: Artmed, 1999
FARIA, A L. G. & DEMARTINI, Z & PRADO, P. D. *Por uma cultura da infância - metodologias de pesquisa com crianças*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
KUHLMANN, Moisés, Jr. "Educando a infância brasileira". In: *500 anos de Educação no Brasil*. Belo Horizonte, Autêntica, 2000.
PASUCH, Jaqueline. *Entrelaçamento de vozes num mundo analfabetizado: o contexto da Amazônia*. Porto Alegre: UFRGS, 2000. (Dissertação de Mestrado). (inédito).



RICHTER, Sandra. *Criança e pintura: ação e paixão do conhecer*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

10 – Área de Educação Especial

A - Pressupostos Teóricos da Educação Especial 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Marcos teóricos e legais da Educação Especial. Inclusão e diversidade. A importância da interdisciplinaridade na Educação Especial. A família, a escola e a sociedade: desafios, diferenças e especificidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, L. A. Deficiência: questões conceituais e alguns de seus desdobramentos. *Cadernos de Psicologia*. Sociedade Brasileira de Psicologia. n. 1, 1996, p. 3 – 12.

GLAT, R. *A Integração Social dos Portadores de Deficiências: uma reflexão*. Rio de Janeiro: Sette Letras, v. 1, 1995.

FERREIRA, M.E.C.; GUIMARÃES, M. *Educação Inclusiva*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LAPLANE, A.L.F.; GÓES, M.C.R. (Orgs). *Políticas e Práticas de Educação Inclusiva*. São Paulo: Autores Associados, 2004.

TUNES, E.; PIANTINO, L.D. *Cadê a Síndrome de Down que estava aqui? O gato comeu ...O programa da Lurdinha*. 3 ed. São Paulo: Autores Associados, 2006.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B - NADE – Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (26 disciplinas)

“**aprofundamento e diversificação** de estudos **voltado às áreas de atuação profissional prioritizadas pelo projeto pedagógico das instituições** e que, atendendo a diferentes demandas sociais, **oportunizará**, entre outras possibilidades: (CNE/CP Nº 1/2006).

11 – Área de Políticas Públicas

A - Políticas Públicas da Educação 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: O direito à Educação e as responsabilidades do poder público na Constituição Federal brasileira. Funções da política educacional. Políticas de governo e políticas de estado e as relações com a Educação Básica com ênfase ao FUNDEB. Planos de Educação nos/dos diferentes entes federativos. A Educação Básica no contexto da macro e micro política: relações nacionais e organismos internacionais. Política de formação de professores no contexto da sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ADRIÃO, Theresa (org.). *Gestão e Financiamento e Direito à Educação*. São Paulo: Xamã, 2001. p.15-43.

CARVALHO, Alysson et al. *Políticas públicas*. Belo Horizonte: Editora UFMG; PROEX, 2002.

MACHADO, M. L. de A. *Encontros e Desencontros em Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de (org.). *Política Educacional: impasses e alternativas*. São Paulo: Cortez, 1995. 144 p.

SHIROMA, Eneida Oto et. al. *Política Educacional*. Rio de Janeiro: DP& A, 2000.

TOMMASI, L., WARDE, M.J., HADDAD, S. (Orgs). *O Banco Mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B - Legislação e Organização da Educação Brasileira 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: O sistema educacional brasileiro: municípios, estados e a união. A função social da escola e a educação intencional. A organização da educação brasileira a partir da LDB n.º 9394/96 - estrutura administrativa, didática e aspectos legais; objetivos, princípios e organização da educação básica com base no conjunto de leis, regulamentações e normatizações em vigor. Órgãos coletivos, normativos e executivos da administração da/na educação escolar brasileira. As diretrizes curriculares nacionais e orientações curriculares estaduais da educação básica: educação infantil, ensino fundamental de nove anos e ensino médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREZINSKI, Iria (org.). (1997). *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. São Paulo: Cortez.

COSTA, Messias. (2002). *A educação nas constituições do Brasil: dados e direções*. Rio de Janeiro: DP&A editora, 132 p.

DAVIES, Nicholas. (2000). *Verbas de educação: o legal versus o real*. Niterói: Eduff.

SAVIANI, Dermeval. (2007). *Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional*. São Paulo: Ed. Autores Associados, 336 p.

DAVIES, Nicholas. (2000). *Verbas de educação: o legal versus o real*. Niterói: Eduff.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

C - Organização e Gestão da Educação em espaços escolares e não escolares 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: A organização da gestão da educação brasileira a partir do conjunto de regulamentações e normatizações em vigor. Conceitos de gestão, gestão democrática, espaços escolares e não escolares. Concepções de educação formal, não formal e informal. A gestão democrática da/na educação pública brasileira. Gestão das instituições escolares e não escolares e suas formas e processos educacionais. O projeto político pedagógico da escola e seus aspectos normativos: a gestão, o currículo, o financiamento, o papel do professor, as relações da escola com a comunidade e os processos de avaliação. Papel do gestor em espaços escolares e não escolares.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Janete M. Lins de. A Educação como política Pública. Campinas: Autores Associados, 1997 (Coleção Polêmicas do Nosso tempo; v. 56).
OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.) Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997
GOHN, M^a da Glória. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez, 1992.
SAVIANI, Dermeval. A nova LDB – Trajetória, limites e perspectivas. Campinas – SP: Autores Associados, 1997 (Coleção Educação Contemporânea).
SHIROMA, Eneida Oto. MORAES, Maria Célia Marcondes de. EVANGELISTA, Olinda. Política Educacional. 4^a Ed. Rio de Janeiro: Lamparina2007.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do *Campus*.

12 – Área de EJA

A - Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Aspectos políticos, históricos e pedagógicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. A educação de adultos e o Movimento da educação popular como possibilidade de inclusão social. Pressupostos teóricos e metodológicos da EJA. Práticas pedagógicas dos docentes no processo de alfabetização e a especificidade destas no trabalho com jovens e adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEISIEGEL, Celso rui - estado e educação popular: um estudo sobre a educação de adultos. São Paulo. Ática, 1989.
BEISIEGEL, Celso de Rui. Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, Jan./Abr. 1999, nº 4, p. 26-34.
GADOTTI, Moacir. **A educação contra a educação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da liberdade: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 10. ed. São Paulo: Moraes, 1980
BRANDÃO, Carlos Rodrigues - o que é o método Paulo Freire. São Paulo. Brasiliense, 1981.
MANFREDI, Sílvia Maria. **Política e Educação Popular**. 2^a ed., São Paulo: Ed. Cortez, 1981.
GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). *Educação de jovens e adultos: teoria prática e proposta*. São Paulo: Cortez, 2006. v. 5.
DI PIERRO, Maria Clara. Descentralização, Focalização e Parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. *Educação e Pesquisa*, vol. 27, nº. 2, jul.-dez./2001 p. 321-327. São Paulo.
SOARES, L. J. G. *Educação de jovens e adultos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
VIEIRA, M. C. *Fundamentos históricos, políticos e sociais da Educação de Jovens e Adultos: aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil*. Brasília, DF: UnB, CEAD, 2004.
FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. 22ed. São Paulo: Cortez, 1988.
HADDAD, S. ; DI PIERRO, M. C. **Escolarização de jovens e adultos**. *Revista Brasileira de Educação* – Mai/Jun/Jul/Ago. Nº14. São Paulo, 2000.
HADDAD, S. **Estado e educação de adultos (1964-1985)**. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1991.
MOLL, J. (org.). **Educação de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.



- PINTO, A.V. **Sete lições sobre educação de adultos**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- OLIVEIRA, M. M. Os empresários de educação básica e a nova divisão de trabalho da educação nacional. In: NEVES, L. (Org.). O empresariamento da educação: novos contornos do ensino superior no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2002c.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. A "nova" direita e as transformações na pedagogia da política e na política da pedagogia. In: SILVA, T. T. da; GENTILI, P. A. A. Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação. Petrópolis: Vozes, 1997.
- SOARES, Leone; GALVÃO, Ana Maria de O. Uma História da Alfabetização de Adultos no Brasil. In: STEPHANOV, M; BASTOS, M. H. C. História e Memória da Educação no Brasil – século XX. Petrópolis: Vozes, 2005.
- RIBEIRO, Vera M. Masagão. *Alfabetismo e atitudes: Pesquisa junto a jovens e adultos*. São Paulo/Campinas: Ação Educativa/Papirus, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e Pedagogos, Para Que*, 2ª ed. São Paulo, Cortez, 1999.
- GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000 (Série Brasil cidadão).
- CHALITA, Gabriel Benedito Isaac – Educação: a solução está no afeto, Petrópolis, editora Gente.
- GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José e.- educação de jovens e adultos: teoria, pratica e proposta, São Paulo: Cortez.2000.
- TARDIF, Maurice – saberes docentes e formação profissional, Petrópolis, editora vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

- BORGES, Giovanna Leal – Dinâmica de grupo: redescobrimo valores, Petrópolis: vozes. 2002.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto Ferreira e Márcia Ângela da s. Aguiar - gestão da educação - impasses, perspectivas e compromissos, São Paulo -SP, editora Cortez, 2001.
- FERREIRO emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1996.
- FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 9ª ed. são Paulo: Cortez, 1994.
- FREIRE, Ana Maria Araújo - analfabetismo no Brasil, São Paulo, cortes, 2001
- FREIRE, Ana Maria Araújo - esperança que liberta, São Paulo, vozes, 1999.
- FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de janeiro, paz e terra, 1984.
- _____. Educação como pratica de liberdade. Rio de janeiro, paz e terra, 1984.
- _____. Pedagogia da autonomia - saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro, paz e terra, 2002.
- _____. Pedagogia da esperança - um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de janeiro, paz e terra, 1984.
- _____. Pedagogia do oprimido. Rio de janeiro, paz e terra, 1987.
- _____. Política e educação. São Paulo, Cortez, 1984
- FUCK, Irene Terezinha - alfabetização de adultos, relato de uma experiência construtivista. Petrópolis: vozes. 2002.
- GONÇALVES, Ana Maria – dinâmica de grupos na formação de lideranças, rio de janeiro: dp&a editora, 2002. 8ª edição.
- NÓVOA, Antônio – profissão professor, Porto -Portugal, Porto editora. 1995.
- Revista do programa alfabetização solidária, programa alfabetização solidária, jan/jun.2002. São Paulo: Unimarco, 2002.
- Revista do programa alfabetização solidaria, programa alfabetização solidária, jan/jun.2003. São Paulo: Unimarco, 2003.
- RIBEIRO, Vera Maria Masagão **EDUCAÇÃO**, para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular. São Paulo ação educativa, Brasília, 2002
- BARRETO, Vera, (1998). *Paulo Freire para educadores*. São Paulo, Arte&Ciências.
- _____, (1998) *Alfabetização – Permanência e Mudança*. São Paulo, Centro de Estudos em Educação Vereda.
- BEISIEGEL, Celso de Rui, (1974). *Estado e educação popular: um estudo sobre educação de adultos no estado de São Paulo*. Rio de Janeiro, Pioneira.
- BRASIL, Ministério da Educação, (1997). *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Brasília, MEC/SEF.



- _____. (2000). *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos*. Brasília, MEC/SEF/COEJA.
- DEHEINZELIN, Monique, (1995). *A fome com a vontade de comer*. 2a. edição. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes.
- DOWBOR, L. (1994). O espaço do conhecimento. In: *A revolução tecnológica e os novos paradigmas da sociedade*. Belo Horizonte, IPSO - Oficina de livros.
- DURANTE, Marta et alli, (1999). *Formação de Educadores Alfabetizadores de Jovens e Adultos em Empresas/Escolas*. São Paulo, Centro de estudos da Escola da Vila e Fundação Kellogg.
- _____. (1998). *Alfabetização de Adultos – Leitura e Produção de Textos*. Porto Alegre, Artes Médicas.
- FERREIRO, Emília, (2001). *Cultura, escrita e educação*. Porto Alegre, Artes Médicas.
- FREIRE, Paulo, (1980). *Conscientização – Teoria e Prática da Libertação*. 3a edição. São Paulo, Editora Moraes.
- GUERRERO, Miguela Escobar. (1996). Trabalhos de Freire: desafios, não receitas. In: GADOTTI, Moacir, (1996). *Paulo Freire: uma bibliografia*. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire. Brasília, DF: UNESCO.
- JAPIASSU, H. (1976). *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro, Imago.
- JÓIA, Orlando (org.). (s/d). *Relatório da Ação educativa sobre a educação de jovens e adultos de 5ª a 8ª série*. São Paulo, Ação Educativa. Mimeo.
- HADDAD, Sérgio, (1991). *Estado e Educação de Adultos (1964-1985)*. Tese de Doutorado. São Paulo, Universidade de São Paulo.
- LUDOJOSKI, Roque L. (1972). *Andragogia o educacion del adulto*. Buenos Aires, Editorial Guadalupe.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de, (1995). Letramento, cultura e modalidades de pensamento. In: KLEIMAN, Angela (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, Mercado das Letras.
- _____. (1996). Escolarização e organização do pensamento. *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo, 03: 97-102, set-dez.
- _____. (1997). *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sóciohistórico*. São Paulo, Scipione.
- _____. (1999). Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação*, nº12, set./dez., p.59-73, São Paulo. ANPEd.
- PAIVA, Vanilda P., (1983). *Educação popular e educação de adultos*. 2ª edição. Rio de Janeiro, Loyola.
- PERRENOUD, Philippe, (1999). *Construir as competências desde a escola*. Porto alegre, Artes Médicas.
- SANTO ANDRÉ. Secretaria Municipal de Educação e Formação Profissional. *Educação de Jovens e Adultos*. São Paulo, 2000.
- TORRES, Rosa M, (1994). *Que (e como) é necessário aprender?: necessidades básicas de aprendizagem*. Campinas, Papyrus.
- WEISZ, Telma, (1999). *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*. São Paulo, Editora Ática S.A.

13 – Área de Literatura Infantil

A – Educação e Literatura para Crianças 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Indissociabilidade entre Leitura e Literatura. A intervenção da literatura para crianças na constituição do sujeito; os pressupostos educativos contidos na literatura infantil; a fantasia como princípio educativo; os valores implicados no trabalho docente com a literatura infantil; a organização do processo didático a partir da literatura infantil. Aspectos teóricos da literatura infantil. Visão histórica. As relações entre a literatura para crianças e a escola: a função pedagógica. Realidade e fantasia no texto para crianças. Gêneros Literários: acalantos, músicas



infantis, poesia, fábulas, contos, lendas, parlendas, mitos, parábolas, paródia. O humor, a poesia. Histórias sem texto. A ilustração do livro para crianças. O professor como contador de histórias. Autores brasileiros do século XX e contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 4ª Ed. 1995.
ALBERGARIA, Lino de. Do folhetim à Literatura Infantil. Leitor, memória e identidade. Belo Horizonte: Ed. Lê, 1996.
BELÉM, Valéria. O cabelo de Lelê – Países africanos. FNDE
COELHO, Nelly Novaes. *Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil*. Ática, SP, 1991.
ZILBERMAN, Regina. A literatura Infantil na Escola. São Paulo: Global, 2003.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do *Campus*.

B - Educação e Literatura Infanto-Juvenil 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Emergência da literatura infanto-juvenil: mitologia e tradição oral. Conceito de literatura na escola: a escolarização do texto. Gêneros literários infanto-juvenis: poesia, romance, conto, peça teatral, paródia, crítica, história em quadrinho, história em cordel. Obra Infanto-Juvenil de Monteiro Lobato. Produção literária infanto-juvenil contemporânea. Aspectos constituidores do sujeito leitor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, Joana. Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências pedagógicas.
COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/Juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 5ª Ed. Amarelly.
MARTINS, Georgina; SANTOS, Leonor Weneck dos; GENS, Rosa. Literatura infantil e juvenil na prática docente.
SISTO, Celso. A dona do fogo e da água. 2012
CORSO, Diana L. CORSO, Mário. *Fadas no Divã – Psicanálise nas Histórias Infantis*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do *Campus*.

14 – Área de Artes

A - Conteúdos e Metodologias das Artes para o Início da Escolarização 60 h (CR 3.1.0.0.0)

Ementa: Educação, arte e linguagem. Arte-educação. Arte na educação: pressupostos. A história educativa em arte. A linguagem no contexto do desenvolvimento geral da criança. Tendências pedagógicas no ensino da arte no Brasil. Linguagens: corporal, visual, sonora e cênica. Desenvolvimento gráfico infantil. A arte na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ambientes, material e técnicas para o desenvolvimento de atividades com Arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BARBOSA, A. M. (Org.). *Arte-educação: leitura no subsolo*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
_____. *John Dewey e o ensino da arte no Brasil*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: (1ª a 4ª série)*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 10v.
DUARTE JÚNIOR, J. F. *Por que arte-educação?* 14. ed. Campinas: Papirus, 2003
SPINDOLA, A. M. A.; OLIVEIRA, A. A. de. *Linguagens na Educação Infantil IV: Linguagens artísticas*. Cuiabá: Edefmt, 2008.

Bibliografia complementar:

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

15 – Área de Brincadeiras, jogos e recreação

A - Brincadeiras, jogos e recreação para o Início da Escolarização 60 h (2.2.0.0.0)

Ementa: Concepções e origem dos jogos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. A importância e o papel do jogo, do brinquedo e das brincadeiras para desenvolvimento integral da criança. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. Relação do lúdico com a Educação e suas implicações no ensino e na aprendizagem da criança, do jovem e do adulto. Atividades práticas desenvolvidas na Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JESUS, Ana Cristina Alves de. *Como aplicar jogos e brincadeiras na educação infantil*. 2010.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação*. 2010.
MATOS JR. Moacir Ávila de; SALLES FILHO, Nei Alberto; FINCK, Silvia Christina Madrid;
MALUF, Ângela Cristina Munhoz. *Brincadeiras para sala de aula*. São Paulo: Vozes, 2010.
MARINHO, Hermínia Regina Bugeste. *Pedagogia do movimento universo lúdico e psicomotricidade*. 2008.
TEIXEIRA, Sirlândia. *Jogos, Brinquedos, Brincadeira e Brinquedoteca*. São Paulo: WAK, 2010.
WISE, Debra. *O grande livro dos jogos e brincadeiras Infantis*. Tradução de Silvia Mariângela Spada. São Paulo: Madras, 2005.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

16 – Área de Metodologia do Ensino da Matemática

A - Conteúdos e Metodologias da Matemática para o início da escolarização I 60 h (2.2.0.0.0)

Ementa: Concepção histórica, filosófica, científica e social da Matemática enquanto ciência e atividade humana. A apropriação do conceito de número como uma estrutura mental que cada criança constrói a partir da capacidade de pensar, exercitada nas relações com o ambiente natural, social e cultural. A natureza do conhecimento lógico-matemático e do ensino da Matemática na Educação Infantil. Valorização da cultura matemática, visando à formação reflexiva e crítica do professor da Educação Infantil. Conteúdos, estratégias de ensino e materiais didáticos para a Educação Infantil, sob as perspectivas do RCNEI.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Eva Maria Siqueira. A ludicidade e o ensino de matemática. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- D'AMBRÓSIO, UBIRATAM. Da realidade à ação: reflexões sobre Educação e Matemática. 2. ed. São Paulo: Summus, 1986.
- DANTE, Luiz Roberto Dante. Didática da resolução de problemas de matemática. São Paulo: ed. Atica, 1989.
- KAMII, Constance. Aritmética: novas perspectivas – implicações da teoria de Piaget. Campinas, SP: Papirus, 1992.
- RANGEL, Ana Cristina Souza. Educação matemática e a construção do Número pela Criança – Uma experiência em diferentes contextos sócios – econômicos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B - Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da escolarização II 60 h (1.3.0.0.0)

Ementa: Proposição teórica metodológica do ensino de matemática para os anos iniciais do ensino fundamental, abordando o processo que a criança realiza para a compreensão dos conceitos matemáticos e sua aplicabilidade no cotidiano: Sistema de numeração, operações fundamentais, números fracionários e decimais. Noções de porcentagem; geometria. Sistemas de medidas e monetário. Problemas matemáticos. Confecção de material didático-pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. *Educação matemática: da teoria a prática*. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- KAMII, Constance. *A criança e o número*. Campinas, SP: Papirus, 1990.
- NETO, Ernesto Rosa. Didática da Matemática. 11. ed. São Paulo: Editora Atica, 2002.
- NUNES, Terezinha. *Crianças fazendo matemática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- SCHLIEMANN, Analúcia Dias e CARRAHER, David (Org). *A compreensão de conceitos aritméticos: ensino e pesquisa*. Campinas, SP: Papirus, 1998.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

17 – Disciplina de Produção de Texto e Leitura

A - Práticas de leituras e produção de textos 60 h (2.2.0.0.0)

Ementa: Leitura e produção textual, abordando os diferentes mecanismos linguísticos e discursivos de diferentes tipos de textos. Conhecimento da ordem da escrita, seu uso e objetos, discursos e lugares de produção, circulação, divulgação dos textos e da leitura (escrita). Fundamentos teórico-metodológicos relativos ao ensino de Língua Portuguesa: concepções de linguagem, língua, gramática, (fonética, fonologia, semântica, sintaxe, ortografia), leitura e texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. SP: Parábola Editorial, 2005.
GHIRALDELO, Claudete Moreno. (org.). Língua Portuguesa no ensino superior: experiências e reflexões. São Carlos: Clara Luz, 2006.
GUIMARÃES, Eduardo, ORLANDI, Eni P. (orgs). Língua e Cidadania: o português no Brasil. Campinas: Pontes, 1996.
KOCH, Ingedore. A coerência Textual. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2002.
ORLANDI, Eni P. Discurso e Leitura. Campinas: Cortez, 1993.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

18 – Área de Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa

A - Conteúdos e Metodologias da Língua Portuguesa para o Início da Escolarização 60 h (2.2.0.0.0)

Ementa: 1) Noções básicas nos domínios fonético/fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual da Língua Portuguesa. 2. Diferenças e semelhanças entre o sistema verbal oral e o escrito. 3. O signo lingüístico sob a perspectiva do funcionamento da língua: a questão da arbitrariedade. 4) Orientações Curriculares Nacionais para o 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental. 5) Desenvolvimento do Processo de Aprendizagem e os Materiais Pedagógicos. 6) O uso dos recursos didáticos em articulação com os conteúdos de Língua Portuguesa e a Interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOLLICA, Maria Cecília (org.) Linguagem para formação em Letras, Educação e Fonoaudiologia. São Paulo: Contexto, 2009.
SCLIAR-CABRAL, Leonor. Princípios do sistema alfabético do Português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2003.
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 2009.
NEVES, Iara Conceição Bitencourt ET all. Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
Mato Grosso. Secretaria de Estado de Educação. Orientações Curriculares: concepções para a Educação Básica. Cuiabá: Gráfica Print, 2012

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do *Campus*.

19 – Área de Metodologia de Ensino de Ciências Naturais

A - Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o início da escolarização I 60 h (2.2.0.0.0)

Ementa: O método científico, o papel da observação na formação de capacidades voltadas para o desenvolvimento do pensamento lógico da criança. A construção do conhecimento no ensino de Ciências. O Ensino de Ciências na Educação Infantil. Ensino de Ciências na Alfabetização. Grandezas Físicas e Unidades: comprimento, área, volume, velocidade, aceleração, temperatura,



pressão, massa, densidade, umidade do ar. Ciclo da Água. Forças da natureza, tipos de energia e transformações de energia. Fontes renováveis e não renováveis de energia. O aquecimento global: Efeito Estufa. Estrutura do átomo. Ligações químicas. Nomenclatura química. Mistura de substâncias. Reações químicas. Chuva ácida. Buraco na camada de ozônio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASTOLFI, Jean Pierre. *A Didática das Ciências*. 4 ed. Campinas: Papyrus, 1995.
ANGOTTI, José Andrade & DELIZOICOV, Demétrio. *Metodologia do Ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez, 1992.
BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais*. Brasília: SEF/MEC, 2001.
_____. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília, 2002.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B - Conteúdos e Metodologias das Ciências da Natureza para o início da escolarização II 60 h (1.3.0.0.0)

Ementa: As células, estrutura e funções no mundo vegetal e animal. Características da flora e a fauna no Brasil e Mato Grosso. Os órgãos dos sentidos. Sistemas do corpo humano. Alimentação, Nutrição e Saúde. Meio Ambiente. Poluição ambiental. Possibilidades do desenvolvimento sustentável da humanidade. Metodologia do Ensino de Ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental I.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGOTTI, José Andrade & DELIZOICOV, Demétrio. *Metodologia do Ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez, 1992.
BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais*. Brasília: SEF/MEC, 2001.
BARROS, Carlos; PAULINO, Wilson Roberto. *Ciências, Física e Química*. São Paulo: Ática, 2006.
CARVALHO, Anna Maria Pessoa. *Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento físico*. São Paulo: Scipione, 1998.
CURTIS, Helena. *Biologia Geral*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1977.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

20 – Área de Metodologia de Ensino de Geografia

A - Conteúdos e Metodologias de Geografia para o Início da Escolarização 60 h (2.2.0.0.0)

Ementa: História da Geografia Escolar Brasileira. A formação e atuação do professor para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental na disciplina de Geografia. A formação do conceito de espaço aproveitando a vida cotidiana da criança. Concepções de lugar, paisagem e território. O uso de recursos didáticos para o ensino da Geografia nos conteúdos específicos:



representação espacial – Globo, mapas políticos, físicos e temáticos, cartas topográficas, plantas, fotografias baixas e aéreas, imagens de satélites, representações cartográficas, legendas, escalas, gráficos, croqui, desenhos de mapas, orientação espacial, localização e outras representações. Simbologia: convenções cartográficas, linhas imaginárias e coordenadas geográficas. Espaço social do jovem e adulto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, Ana Fani A. (org). *A Geografia na Sala de Aula*. São Paulo: Contexto, 2000.
CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org.). *Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano*. 2ª edição. Porto Alegre: Mediação, 2002. 173p.
STEFANELLO, Ana Clarissa. *Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de Geografia*. Curitiba: IBPEX, 2008.
SIMIELLI, Maria Helena. *Primeiros mapas – Como entender e construir* (coleção). São Paulo: ABDR – editora afiliada, 2007.
VESENTINI, José William (org). *O Ensino de Geografia no século XXI*. Campinas: Papirus, 2004. 284p.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

21 – Área de Metodologia de Ensino de História

A - Conteúdos e Metodologias da História para o Início da Escolarização 60 h (2.2.0.0.0)

Ementa: A História como disciplina escolar no ensino e na aprendizagem para o início da Escolarização. Atuação do professor no ensino de História na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Identidade e estudo do cotidiano. O tratamento das fontes de informações no uso de documentos que apresentem o tempo e o espaço da história do aluno. A história de Mato Grosso e a história do município. Memória de diferentes linguagens no ensino da História no município. Metodologias de ensino e materiais didáticos. Pesquisa em História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Memória, identidades de jovens e adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula – conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2009.
MOREIRA, Claudia Regina B. S. e VASCONCELOS, José Antonio. *Didática e Avaliação da aprendizagem no ensino de História*. Curitiba: IBPEX, 2007.
PROENÇA, Maria Cândida. *Ensinar e aprender história*. Lisboa: Horizontes, s/d.
TEBEROSKY, Ana e COLL, César. *Aprendendo História e Geografia*. São Paulo: Ática, 2008.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

22 – Área de Educação Física

A - Educação Física: Cultura Corporal e Motricidade Humana 60 h (3.1.0.0.0)



Ementa: Valorização da corporeidade no processo de ensino-aprendizagem. Construção e desconstrução do corpo como partícipe na holística do ser humano no transcorrer da Modernidade e na contemporaneidade. Questões teóricas e práticas da expressividade corporal em suas diversas manifestações: dança, ginástica, esporte, lutas. A Educação Física ao longo da História e sua inserção no contexto escolar. Ensino da EF Escolar: estudo em diferentes espaços educativos. Atividades acadêmicas de aproximação com o campo das práticas educativas em educação física. O ensino de Educação Física como objeto de conhecimento. Educação Física: cultura escolar e interdisciplinaridade. Projeto político-pedagógico: trabalho pedagógico coletivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, V. *Educação física e aprendizagem social*. Porto Alegre: Magister, 1992.
COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. *Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GO TANI, et all. *Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: EPU, 1988.
GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICOS UFPE UFSM. *Visão didática da Educação Física: análises críticas e exemplos práticos de aulas*. RJ: Ao livro Técnico, 1991.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B - Conteúdos e Metodologias da Educação Física para o Início da Escolarização 60 h (2.2.0.0)

Ementa: Análise das diferentes concepções e teorias pedagógicas do ensino da Educação Física Brasileira. O ensino da Educação Física numa perspectiva inclusiva e intercultural. Abordagens metodológicas e conteúdos da educação física: aspectos teóricos, históricos e instrumentais do ensino-aprendizagem e da avaliação. Valências físicas e habilidades motoras. Educação física adaptada. O planejamento das aulas de educação física, em suas diversas dimensões (objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação), privilegiando o fazer pedagógico da intervenção em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de (coord.). *Fundamentos pedagógicos da Educação Física 1*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
HILDEBRANT, H.e LANING, R. *Concepções abertas no ensino da Educação Física Infantil*. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1986.
KUNZ, Elenor (org.). *Didática da Educação Física 1*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.
KUNZ, Elenor. *Educação Física: ensino & mudanças*. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.
KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1994

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

23 – Área de TIC's



Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação 60 h (CR 2.0.2.0.0)

Ementa: Estudos sobre as políticas públicas de introdução das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação, incluindo, as ações do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO), implantação dos Laboratórios de Informática nas escolas, bem como o Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) nas escolas brasileiras e mato-grossenses. Uso da televisão, do vídeo, do jornal, da câmera digital, do rádio, do cinema, do computador, da internet e das redes sociais. Sociedade em rede, inclusão digital e imersão na cultura digital. Uso do software Livre e a Internet no processo de aprendizagem. O trabalho organizado por projetos de aprendizagem aliados ao uso das tecnologias digitais e os recursos da Web 2.0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 14. reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. 15. ed. São Paulo: Editora 34, 2008.
- PRETTO, Nelson de Luca. *Uma escola sem/com futuro: educação multimídia*. São Paulo: Papyrus, 1996.
- STRAUB, Sandra Luzia Wrobel. *Estratégias, desafios e perspectivas do uso da informática na educação: realidade na escola pública*. Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2009.
- SILVA, Albina P. de P.; CICHELERO, Marli; WETH, Oldemar (Orgs.). *Formação de educadores: uma vivência com projetos de aprendizagem mediados pelas tecnologias*. Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2012.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

24 – Área de LIBRAS

A – LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais 60 h (1.3.0.0.0)

Ementa: Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da Surdez. Modelos educacionais na educação de surdos. Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da Língua Brasileira de Sinais. Educação bilíngue: Ensino de Português para surdos e ensino de Libras. Processo de aquisição da Língua de Sinais. Libras instrumental. Aprendizado da Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAPOVILLA, Fernando César & RAPHAEL, Walkiria Duarte. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue de Língua de Sinais Brasileira*. 2. ed. São Paulo, Edusp e Imprensa Oficial do Estado. 2009.
- COUTINHO, Denise. *Língua Brasileira de Sinais: semelhas e diferenças*. V.I,II.Arpoador: São Paulo, 2000.
- FERNANDES, Sueli. *Educação de surdos*. Curitiba: Ibpex, 2007.
- FERREIRA BRITO, Lucinda. *Por uma Gramática de Línguas de Sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- GESSER, Audrei. *Libras - Que Língua é Essa*. Parábola: 2009.
- GOLDFELD, Marcia. *A criança surda: Linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista*. São Paulo: Plexus Editora, 2002.



QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes médicas, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker (Orgs.). *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, Marília da Piedade Marinho. *A construção de sentidos na escrita do aluno surdo*. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

SILVA, Rodrigues Silva. *Cidadania, Surdez e Linguagem*. Plexus:2003.

SILVA, Nilce Maria. **A construção do texto escrito por alunos surdos**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP.

SILVA, Nilce Maria. **Instrumentos linguísticos da Libras: constituição e formulação**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2012.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

c) NEI – Núcleo de Estudos Integradores: (12 disciplinas)

“que **proporcionará enriquecimento curricular e compreende participação em:**” (CNE/CP Nº 1/2006)

25 – Área de Pesquisa Educacional

A - Metodologia Científica 60 h (2.2.0.0.0)

Ementa: A pesquisa como princípio científico e educativo. A universidade como espaço da produção do conhecimento. Organização da vida de estudo na universidade. Metodologia de estudo (trabalho em grupo, esquema, fichamento, resumo, apontamentos, revisões de conteúdo). A importância do estudo e da leitura para a formação acadêmica. Trabalhos acadêmicos (resumo, resenha, monografia, seminário). Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLIANO, G. *O método científico: teoria e prática*. São Paulo: Habra, 1979.

GIL, A. C. *Métodos e Técnicas em Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 1989.

JOHANN, J. R. *Introdução ao método científico: conteúdo e forma do conhecimento*. Canoas: Ed. ULBRA, 1997.

SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia*. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SALVADOR, A. D. *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica*. Porto Alegre: Livraria Sulina, 1977.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 17. ed. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 1991.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.



B - Epistemologia em Educação I 60 h (3.1.0.0.0)

Ementa: Ciência Moderna. Pesquisa como instrumento de produção do conhecimento científico. Introdução às teorias epistemológicas que sustentam as abordagens de pesquisa (Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Dialético e Pós-estruturalismo). Tipos de conhecimento (filosófico, religioso, científico, popular).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRA, Fritjof. *O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente*. São Paulo: Cultrix Ltda, 1982.

CURY, Carlos R. Jamil. *Educação e Contradição: Elementos Metodológicos, para uma teoria crítica do fenômeno educativo*. 2. ed. Cortez, 1986.

GILES, Thomas Ramson. *Filosofia da Educação*. São Paulo: EPU, 1983.

KNELLER, George F. *Introdução à Filosofia da educação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

PETRAGLIA, Izabel Cristina. *Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber*. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

RORTY, Richard. *A filosofia e o espelho da natureza*. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

C – Metodologia de Pesquisa em Educação I 60 h (2.2.0.0.0)

Ementa: Conceitos e tipos de pesquisa: qualitativa, quantitativa, descritiva, estudo de caso, participante, etnográfica, bibliográfica, pesquisa-ação, dentre outros. Instrumentos de coleta de dados (entrevista, questionário, grupo focal, observação, inquérito, dentre outros). Procedimentos de análise de dados (análise de conteúdo, análise estatística, análise do discurso). Elaboração de **Pré-Projeto de pesquisa (Ensaio)**. Técnicas de coleta de dados. Ética na Pesquisa. Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT (artigo científico, ensaio, dentre outros).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAZENDA, Ivani (Org.) *Metodologia da pesquisa educacional*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LUDKE, Menga. *Pesquisa em educação - abordagens qualitativas*. São Paulo EPU, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1999.

RÚDIO, F. V. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia*. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

D - Metodologia de Pesquisa em Educação II 60 h (1.3.0.0.0)



Ementa: Orientações para elaboração do projeto de pesquisa com vistas ao TCC. Escolha do tema e definição do problema de pesquisa. Elaboração do roteiro da monografia: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Definição dos orientadores. Elaboração do projeto de Pesquisa, com aprovação do(a) orientador(a). Correção ortográfica e dos Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BICUDO, Maria A. V.(Org.). *Pesquisa em educação matemática: concepções & perspectivas*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004 (1995).
- LÜDKE, Menga. *O professor, seu saber e sua pesquisa*. Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, Abril/2001.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 1997.
- PIMENTA, Selma Garrido. GHEDIN, Evandro (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2002.
- SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia*. 10. ed. São Paulo : Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

E - Metodologia de Pesquisa em Educação III 60 h (1.3.0.0.0)

Ementa: Elaboração de instrumentos de coleta de dados para a monografia. Coleta de dados. Técnicas de análise de dados, tendo em vista a elaboração da monografia. Apresentação da primeira parte do trabalho de Conclusão de Curso. Correção ortográfica e dos Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004 (1995).
- GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- JAPIASSU, Hilton. *Introdução ao pensamento epistemológico*. São Paulo: Francisco Alves, 1991.
- LÜDKE, Menga. *O professor, seu saber e sua pesquisa*. Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, Abril/2001.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 1997.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- BOGDAN, Robert C., BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto/ Portugal: Porto Editora, 2010.
- SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio. *Pesquisa em educação: métodos e epistemologias*. Chapecó-SC: Argos, 2007.

Bibliografia Complementar



A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

F - Metodologia de Pesquisa em Educação IV 60 h (1.3.0.0.0)

Ementa: Finalização do trabalho monográfico. Orientações metodológicas para a formatação da monografia. Organização para socialização da monografia (seminário de comunicação científica). Correção ortográfica e dos Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT. Publicação do texto final do TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, M.E.D.A. *Etnografia na prática escolar*. Campinas: Papyrus, 1995.
INÁCIO FILHO, Geraldo. *A Monografia na universidade*. Campinas: Papyrus, 2004.
JAPIASSU, Hilton. *Introdução ao pensamento epistemológico*. São Paulo: Francisco Alves, 1991.
KERSCHER, Silvio Ari. *Monografia: como fazer*. Rio de Janeiro: Thex Ed., 1998.
LÜDKE, Menga. *O professor, seu saber e sua pesquisa*. Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, Abril/2001.
SANTOS, Boaventura. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

26 – Área de Estágio Supervisionado

A - Estágio Curricular Supervisionado I 90 h (CR 2.0.0.4.0)

Ementa: Abordagem teórica relativa à Educação Infantil e execução de atividade docente diretamente numa instituição de educação infantil, com observação, participação/monitoria, planejamento e desenvolvimento de um projeto pedagógico no desempenho das diferentes tarefas inerentes ao cuidar, brincar e educar crianças de 0 a 3 anos (creche), proporcionando ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Nesse primeiro momento do Estágio Supervisionado em instituições de Educação Infantil os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a instituição: crianças, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli Elisa D.de. *Etnografia da Prática Escolar*. Campinas-SP: Papyrus, 1995.
ARROYO, Miguel. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
BUSQUETS, Maria Dolors et. al. *Temas Transversais em Educação: bases para uma formação integral*. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.
BUJES, Maria Izabel. *Governando a subjetividade: a constituição do sujeito infantil no RCN/Educação Infantil*.
CANDAU, Vera Maria. *Didática, currículo e saberes escolares*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
COSTA, Marisa Vorraber. *Escola Básica na Virada do Século*. São Paulo: Cortez, 2000.
CULRREZ, Maria Tereza Gonzáles (org). *Educação infantil e séries iniciais: articulação para a alfabetização*. Porto Alegre-RS: Cortez, 1997.
CRAYDY, Carmem; KAERCHER, E. Gládis (orgs). *Educação Infantil. Pra que te quero?* Porto Alegre: Artmed, 2001.



- FAZENDA, Ivani. *Tá pronto seu lobo? Didática/ Prática na pré-escola*. São Paulo: Ática, 1998.
- FREIRE, Paulo. *Política e Educação*. São Paulo-SP: Cortez. Instinto Paulo Freire.
- GARCIA, Regina Leite (org). *A Formação de Professora Alfabetizadora: reflexão sobre a prática*. São Paulo: Cortez, 1998.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora*. 8. ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 1996.
- KRAMER, Sônia (coord.) Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 1992.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2000.
- LYOTARO, Zilma de M. Ramos de (org). *Educação infantil: muitos olhares*. São Paulo-SP: Cortez, 1996.
- MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. *Escola Ciclada de Mato Grosso*. 2000.
- MILANESI, Irton. Avaliação da Aprendizagem Escolar. In: *Revista da Faculdade de Educação*. Mato Grosso: UNEMAT Editora, ano III, n 3, p. 62 a 73, jan. – jun. 2005.
- _____. *A interdisciplinaridade na concepção de alguns autores*. In: *A interdisciplinaridade no cotidiano dos professores: avaliação de uma proposta curricular de estágio*. Campinas-SP: FE/UNICAMP, 2004. (Tese de doutorado).
- OSTETTO, Luciana(org). *Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores*. Campinas, Papirus, 2008
- PERRENOUD, P. *Novas Competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
- RODRIGUES, Neidson. *Lições do Príncipe e outras Lições*. São Paulo: Cortez, 1995.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro et al (org). *Repensando a Didática*. 8. ed. Campinas-SP: Papirus, 1993.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

B - Estágio Curricular Supervisionado II 90 h (CR 2.0.0.4.0)

Ementa: Abordagem teórica relativa à Educação Infantil e execução de atividade docente diretamente numa instituição de educação infantil, com o desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e desenvolvimento de um projeto pedagógico no desempenho das diferentes tarefas inerentes ao cuidar, brincar e educar crianças de 4 e 5 anos (pré-escola), proporcionando ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a instituição: crianças, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Rosa Maria Calaes de. *Interdisciplinaridade um novo Paradigma Curricular*. Dois Pontos – Verão 1995
- ANDRÉ, Marli Elisa D.de. *Etnografia da Prática Escolar*. Campinas-SP: Papirus, 1995.
- ARROYO, Miguel. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- BICUDO, M^o Ap.Viggiani (org). *Formação do Educador: dever do Estado, tarefa da Universidade*. São Paulo: Unesp, 1996.
- BUSQUETS, Maria Dolors et. al. *Temas Transversais em Educação: bases para uma formação integral*. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- CANDAU, Vera Maria. *Didática, currículo e saberes escolares*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- COSTA, Marisa Vorraber. *Escola Básica na Virada do Século*. São Paulo: Cortez, 2000.



- CULRREZ, Maria Tereza Gonzáles (org). *Educação infantil e séries iniciais: articulação para a alfabetização*. Porto Alegre-RS: Cortez, 1997.
- DEMO, Pedro. *Desafios Modernos da Educação*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1993.
- _____. *Pesquisa: Princípio Científico e Educativo*. São Paulo: Cortez, 1992.
- FAZENDA, Ivani. *Novos Enfoques da Pesquisa Educacional*. São Paulo: Cortez. 2. ed., 1992.
- _____. *Práticas Interdisciplinares na Escola*. São Paulo: Cortez, 1999.
- _____. *Didática e Interdisciplinaridade*. Campinas-SP: Papirus, 1998.
- FREIRE, Paulo. *Política e Educação*. São Paulo-SP: Cortez. (Instinto Paulo Freire).
- GADOTTI, Macir. *Educação e Poder Introdução à Pedagogia do Conflito*. São Paulo: Cortez, Autores Associados. 9. ed. 1989.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora*. Porto Alegre: Mediação Editora, 8. ed. 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e profissão docente*. São Paulo-SP. Cortez, 1998.
- _____. *Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1984.
- _____. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1992;
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2000.
- MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. *Escola Ciclada de Mato Grosso*. 2000.
- PERRENOUD, P. *Novas Competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro et al (org). *Repensando a Didática*. 8. ed. Campinas-SP: Papirus, 1993.
- WEIL, Pierre. *Rumo à Nova Transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento*. São Paulo: Summs, 1993.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

C - Estágio Curricular Supervisionado III 90 h (2.0.0.4.0)

Ementa: Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, aprendizagem, execução de atividade docente diretamente numa escola-campo de ensino fundamental –anos iniciais– (com ênfase na alfabetização), com o desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e desenvolvimento de um projeto pedagógico por meio da iniciação à docência, que proporcione ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Nesse momento do Estágio Supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a escola: alunos, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Rosa Maria Calaes de. *Interdisciplinaridade um novo Paradigma Curricular*. Dois Pontos – Verão 1995
- BICUDO, M^a Ap.Viggiani (org). *Formação do Educador: dever do Estado, tarefa da Universidade*. São Paulo: Unesp, 1996.
- BUSQUETS, Maria Dolors et. al. *Temas Transversais em Educação: bases para uma formação integral*. 4 ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- COSTA, Marisa Vorraber. *Escola Básica na Virada do Século*. São Paulo: Cortez, 2000.
- CULRREZ, Maria Tereza Gonzáles (org). *Educação infantil e séries iniciais: articulação para a alfabetização*. Porto Alegre-RS: Cortez, 1997.



- GARCIA, Regina Leite (org). *A Formação de Professora Alfabetizadora: reflexão sobre a prática*. São Paulo: Cortez, 1998.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora*. 8. ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 1996.
- LARROSA, Jorge. *Pedagogia Profana: Danças, piruetas e mascaradas*. (Trad. Alfredo Veiga Neto). 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2000.
- MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. *Escola Ciclada de Mato Grosso*. 2000.
- MILANESI, Irton. Avaliação da Aprendizagem Escolar. In: *Revista da Faculdade de Educação*. Mato Grosso: UNEMAT Editora, ano III, n 3, p. 62 a 73, jan. – jun. 2005.
- _____. *A interdisciplinaridade na concepção de alguns autores*. In: *A interdisciplinaridade no cotidiano dos professores: avaliação de uma proposta curricular de estágio*. Campinas-SP: FE/UNICAMP, 2004. (Tese de doutorado).
- PERRENOUD, P. *Novas Competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- RESOLUÇÃO 040/2004 – CONEPE. Universidade do Estado de Mato Grosso.
- RODRIGUES, Neidson. *Lições do Príncipe e outras Lições*. São Paulo: Cortez, 1995.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro et al (org). *Repensando a Didática*. 8. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1993.
- WEIL, Pierre. *Rumo à Nova Transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento*. São Paulo: Summs, 1993.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

D - Estágio Curricular Supervisionado IV 90 h (2.0.0.4.0)

Ementa: Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, de aprendizagem, execução de atividades docente diretamente numa escola-campo de ensino fundamental – anos iniciais (com ênfase nos últimos anos). Desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e realização do projeto pedagógica por meio da iniciação à docência, que proporcione ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a instituição: crianças, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Rosa Maria Calaes de. *Interdisciplinaridade um novo Paradigma Curricular*. Dois Pontos – Verão 1995
- ANDRÉ, Marli Elisa D.de. *Etnografia da Prática Escolar*. Campinas-SP: Papyrus, 1995.
- ARROYO, Miguel. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- CANAU, Vera Maria. *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, 2. ed.
- COSTA, Marisa Vorraber. *Escola Básica na Virada do Século*. São Paulo: Cortez, 2000.
- DEMO, Pedro. *Desafios Modernos da Educação*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1993.
- _____. *Pesquisa: Princípio Científico e Educativo*. São Paulo: Cortez, 1992.
- FAZENDA, Ivani Catarina. *Interdisciplinaridade: um Projeto em Parceria*. São Paulo: Loyola, 1991.
- FAZENDA, Ivani. *Tá pronto seu lobo? Didática/ Prática na pré-escola*. São Paulo: Ática, 1998.
- _____. *Novos Enfoques da Pesquisa Educacional*. São Paulo: Cortez. 2. ed. 1992.
- _____. *Práticas Interdisciplinares na Escola*. São Paulo: Cortez, 1999.
- _____. *Didática e Interdisciplinaridade*. Campinas-SP: Papyrus, 1998.
- FREIRE, Paulo. *Política e Educação*. São Paulo-SP: Cortez. (Instinto Paulo Freire).



- GADOTTI, Macir. *Educação e Poder Introdução à Pedagogia do Conflito*. 9. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1989.
- GARCIA, Regina Leite (org). *A Formação de Professora Alfabetizadora: reflexão sobre a prática*. São Paulo: Cortez, 1998.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora*. 8. ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 1996.
- LARROSA, Jorge. *Pedagogia Profana: Danças, piruetas e mascaradas*. (Trad. Alfredo Veiga Neto). 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e profissão docente*. São Paulo-SP. Cortez, 1998.
- _____. *Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1984.
- _____. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1992;
- PERRENOUD, P. *Novas Competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
- RESOLUÇÃO 040/2004 – CONEPE. Universidade do Estado de Mato Grosso.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

E - Estágio Curricular Supervisionado V 60 h (CR 2.0.0.2.0)

Ementa: Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, de aprendizagem, execução de atividades docentes na escola-campo de ensino fundamental e/ou espaços não escolares de EJA, com o desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e realização de um projeto pedagógico por meio da iniciação à docência, que proporcione ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Rosa Maria Calaes de. *Interdisciplinaridade um novo Paradigma Curricular*. Dois Pontos – Verão 1995
- ANDRÉ, Marli Elisa D.de. *Etnografia da Prática Escolar*. Campinas-SP: Papyrus, 1995.
- ARROYO, Miguel. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- BICUDO, M^a Ap.Viggiani (org). *Formação do Educador: dever do Estado, tarefa da Universidade*. São Paulo: Unesp, 1996.
- BUSQUETS, Maria Dolores et. al. *Temas Transversais em Educação: bases para uma formação integral*. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- CANDAU, Vera Maria. *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, 2. ed.
- COSTA, Marisa Vorraber. *Escola Básica na Virada do Século*. São Paulo: Cortez, 2000.
- CULRREZ, Maria Tereza Gonzáles (org). *Educação infantil e séries iniciais: articulação para a alfabetização*. Porto Alegre-RS: Cortez, 1997.
- DEMO, Pedro. *Desafios Modernos da Educação*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1993.
- _____. *Pesquisa: Princípio Científico e Educativo*. São Paulo: Cortez, 1992.
- FAZENDA, Ivani Catarina. *Interdisciplinaridade: um Projeto em Parceria*. São Paulo: Loyola, 1991.
- FAZENDA, Ivani. *Tá pronto seu lobo? Didática/ Prática na pré-escola*. São Paulo: Ática, 1998.
- _____. *Novos Enfoques da Pesquisa Educacional*. São Paulo: Cortez. 2. ed. 1992.
- _____. *Práticas Interdisciplinares na Escola*. São Paulo: Cortez, 1999.
- _____. *Didática e Interdisciplinaridade*. Campinas-SP: Papyrus, 1998.
- FREIRE, Paulo. *Política e Educação*. São Paulo-SP: Cortez. (Instinto Paulo Freire).



- GADOTTI, Macir. *Educação e Poder Introdução à Pedagogia do Conflito*. 9. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1989.
- GARCIA, Regina Leite (org). *A Formação de Professora Alfabetizadora: reflexão sobre a prática*. São Paulo: Cortez, 1998.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora*. 8. ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 1996.
- LARROSA, Jorge. *Pedagogia Profana: Danças, piruetas e mascaradas*. (Trad. Alfredo Veiga Neto). 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e profissão docente*. São Paulo-SP. Cortez, 1998.
- _____. *Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1984.
- _____. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1992;
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2000.
- LYOTARO, Zilma de M. Ramos de (org). *Educação infantil: muitos olhares*. São Paulo-SP: Cortez, 1996.
- MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. *Escola Ciclada de Mato Grosso*. 2000.
- MILANESI, Irton. Avaliação da Aprendizagem Escolar. In: *Revista da Faculdade de Educação*. Mato Grosso: UNEMAT Editora, ano III, n 3, p. 62 a 73, jan. – jun. 2005.
- _____. *A interdisciplinaridade na concepção de alguns autores*. In: *A interdisciplinaridade no cotidiano dos professores: avaliação de uma proposta curricular de estágio*. Campinas-SP: FE/UNICAMP, 2004. (Tese de doutorado).
- PERRENOUD, P. *Novas Competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
- RESOLUÇÃO 040/2004 – CONEPE. Universidade do Estado de Mato Grosso.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

F - Estágio Curricular Supervisionado VI 60 h (CR 2.0.0.2.0)

Ementa: Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, aprendizagem, execução de atividades docentes junto à comunidade, nos espaços da educação não-escolar, proporcionando ao estagiário o aprender a ser professor, comprometido com a inserção social, contribuindo para a eliminação das desigualdades sociais. Investigação para o levantamento e inclusão de crianças e jovens que se encontram fora da escola, adultos não alfabetizados, planejando e desenvolvendo uma proposta pedagógica que inclua essas pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, educacional e cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Rosa Maria Calaes de. *Interdisciplinaridade um novo Paradigma Curricular*. Dois Pontos – Verão 1995
- ANDRÉ, Marli Elisa D.de. *Etnografia da Prática Escolar*. Campinas-SP: Papirus, 1995.
- ARROYO, Miguel. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- BICUDO, M^a Ap.Viggiani (org). *Formação do Educador: dever do Estado, tarefa da Universidade*. São Paulo: Unesp, 1996.
- BUSQUETS, Maria Dolors et. al. *Temas Transversais em Educação: bases para uma formação integral*. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.



- CANDAU, Vera Maria. *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, 2. ed.
- COSTA, Marisa Vorraber. *Escola Básica na Virada do Século*. São Paulo: Cortez, 2000.
- CULRREZ, Maria Tereza Gonzáles (org). *Educação infantil e séries iniciais: articulação para a alfabetização*. Porto Alegre-RS: Cortez, 1997.
- DEMO, Pedro. *Desafios Modernos da Educação*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1993.
- _____. *Pesquisa: Princípio Científico e Educativo*. São Paulo: Cortez, 1992.
- FAZENDA, Ivani Catarina. *Interdisciplinaridade: um Projeto em Parceria*. São Paulo: Loyola, 1991.
- FAZENDA, Ivani. *Tá pronto seu lobo? Didática/ Prática na pré-escola*. São Paulo: Ática, 1998.
- _____. *Novos Enfoques da Pesquisa Educacional*. São Paulo: Cortez. 2. ed. 1992.
- _____. *Práticas Interdisciplinares na Escola*. São Paulo: Cortez, 1999.
- _____. *Didática e Interdisciplinaridade*. Campinas-SP: Papirus, 1998.
- FREIRE, Paulo. *Política e Educação*. São Paulo-SP: Cortez. (Instinto Paulo Freire).
- GADOTTI, Macir. *Educação e Poder Introdução à Pedagogia do Conflito*. 9. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1989.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora*. 8. ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 1996.
- LARROSA, Jorge. *Pedagogia Profana: Danças, piruetas e mascaradas*. (Trad. Alfredo Veiga Neto). 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- _____. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2000.
- LYOTARO, Zilma de M. Ramos de (org). *Educação infantil: muitos olhares*. São Paulo-SP: Cortez, 1996.
- MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. *Escola Ciclada de Mato Grosso*. 2000.
- MILANESI, Irton. Avaliação da Aprendizagem Escolar. In: *Revista da Faculdade de Educação*. Mato Grosso: UNEMAT Editora, ano III, n 3, p. 62 a 73, jan. – jun. 2005.
- _____. *A interdisciplinaridade na concepção de alguns autores*. In: *A interdisciplinaridade no cotidiano dos professores: avaliação de uma proposta curricular de estágio*. Campinas-SP: FE/UNICAMP, 2004. (Tese de doutorado).
- PERRENOUD, P. *Novas Competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
- RESOLUÇÃO 040/2004 – CONEPE. Universidade do Estado de Mato Grosso.
- RODRIGUES, Neidson. *Lições do Príncipe e outras Lições*. São Paulo: Cortez, 1995.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro et al (org). *Repensando a Didática*. 8. ed. Campinas-SP: Papirus, 1993.
- WEIL, Pierre. *Rumo à Nova Transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento*. São Paulo: Summs, 1993.

Bibliografia Complementar

A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da DISCIPLINA e pelo menos um título deve ser do acervo da Biblioteca do Campus.

6. QUALIFICAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE PEDAGOGIA

Docente	Titulação	Qualificação
Afonso Maria Pereira	Doutorado	Graduado em Pedagogia Ms. e Dr. em Psicologia da Educação
Ailon do Vale Simão	Mestrado	Graduado em Pedagogia e Direito Ms. em Educação



Ana Lúcia Artioli	Doutorado	Graduada em Psicologia Ms. em Educação e Dra. em Psicologia Social
Ana Sebastiana Monteiro Ribeiro	Mestrado	Graduada em Pedagogia Ms. em Educação
Antônio Eustáquio de Moura	Doutorado	Graduado em Engenharia Agrônoma; Ms. em Sociologia Rural e Dr. Ciências Sociais
Aparecido de Assis	Doutorado	Graduado em Filosofia Ms. e Dr. em Filosofia
Dimas Santana de Souza Neves	Doutorado	Graduado em Direito e Pedagogia Ms. e Dr. em Educação
Edna Luzia Sampaio	Doutorado	Graduada em Serviço Social Ms. Ciências Políticas e Dra. em Ciências Sociais
Elisa M. J. Cunha	Mestrado	Graduada em Psicologia Ms. em Educação
Elizeth Gonzaga dos Santos Lima	Pós - Doutorado	Graduada em Pedagogia Mestrado; Doutorado e Pós-Doutorado em Educação
Evanil de Almeida Cardoso	Mestrado	Graduada em Pedagogia Ms. em Educação
Graciela Constantino	Doutorado	Graduada em Psicologia Ms e Dra. em Educação
Heloísa Salles Gentil	Doutorado	Graduada em Ciências Sociais Ms. e Dra. em Educação
Ilma Ferreira Machado	Pós-Doutorado	Graduada em Pedagogia Mestrado; Doutorado e Pós-Doutorado em Educação
Irton Milanesi	Doutorado	Graduado em Pedagogia Ms. e Dr. em Educação
João de Deus dos Santos	Doutorado	Graduado em Pedagogia



		Ms. e Dr. em Educação
Jociane Rosa de Macedo Costa	Doutorado	Graduada em Pedagogia Ms. e Dra. em Educação
Jocinete das Graças Figueiredo	Mestrado	Graduada em Pedagogia Ms. em Educação
José Antônio Finardi	Mestrado	Graduado em Ciências Sociais Ms. em Sociologia
José Ferreira da Costa	Mestrado	Graduado em Filosofia Ms. em Educação
Josiane Magalhães	Doutorado	Graduada em Ciências Sociais Ms e Dra. em Educação
Laudemir Luiz Zart	Doutorado	Graduado em Filosofia Ms. em Sociologia Política e Dr. Política Científica e Tecnológica
Lígia Cappi Manzini	Mestrado	Graduada em Pedagogia Ms. em Educação
Marcelo Luiz Grassi Beck	Doutorado	Graduado em Psicologia Ms. em Psicologia e Sociedade e Dr. em Educação
Maria da Penha Fornanciar Antunes	Mestrado	Graduada em Pedagogia Ms. em Educação
Maria do Horto Salles Tiellet	Doutorado	Graduada em Filosofia Ms. em Educação e Dra. em Educação
Maria Izete de Oliveira	Doutorado	Graduada em Pedagogia Ms. e Dra. em Psicologia da Educação
Maria José Landivar B. Figueiredo	Doutorado	Graduada em Pedagogia e Letras; Ms. e Dra. Linguística
Marilda de Oliveira Costa	Doutorado	Graduada em Pedagogia; Ms. e Dra. em Educação



Maritza Maciel C. Maldonado	Doutorado	Graduada em Pedagogia; Ms. e Dra. em Educação
Maurecilde Lemes da Silva Santana	Especialização	Graduada em Pedagogia; Especialização em Psicopedagogia
Olímpia Maluf	Doutorado	Graduada em Psicologia Ms. e Dra. em Linguística
Renata Cristina de Lacerda Cintra Batista Nascimento	Mestrado	Graduada em Pedagogia e Ms. em Educação
Rinalda Bezerra Carlos	Mestrado	Graduada em Pedagogia Ms. em Educação;
Rosalva Pereira de Alencar	Mestrado	Graduada em Pedagogia Ms. em Educação

7 - CONDIÇÕES E MODALIDADE DE OFERTA DE CURSO

NÚMERO DE VAGAS: 40 vagas por semestre

Local de oferta: Campus de Cáceres-MT

Modalidade: Presencial (podendo ser ofertado um crédito por disciplina, na modalidade à distância, a critério do respectivo docente, desde que esta oferta esteja devidamente proposta do Plano de Ensino que deverá ser, antecipadamente, aprovado pelo Colegiado de Curso)

Regime: semestral

Turno de funcionamento: noturno

Ingresso: Vestibular e SiSU

Número de vagas anuais: 80 (oitenta), sendo 40 (quarenta) vagas, por semestre

Prazo mínimo para integralização: 4 anos (08 semestres)

Prazo máximo para integralização: 6 anos (12 semestres)

8. O PROCESSO DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

O curso de Pedagogia fundamenta-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. A partir desses princípios, concebe-se uma formação que tem como fio condutor a articulação indissociável entre a pesquisa e a prática docente, num processo infindável de trocas, conexões, integrações e construções de saberes teórico-práticos sobre a Educação, abrangendo desde o ensino e a aprendizagem até a dimensão social mais ampla, passando pelas práticas educativas escolares.

Contudo, tal processo infindável, que se desenvolve em todas e em cada uma das esferas, devidamente encadeadas e integradas pelas disciplinas constitutivas do Núcleo de Estudos Integradores, carece de elementos curriculares que o delimite e direcione para a constituição dos sujeitos/formandos. Para atender a essas necessidades de delimitação e direcionamento, foram definidos os Temas Catalisadores. São Temas que, perfazendo a direção inversa à dos Temas Indutores, encaminham-se para o Núcleo “epistemológico”, e se colocam como **ênfases** delimitadoras para a formação do pedagogo, catalisando elementos do processo de produção de saberes sobre a Educação e sobre a prática educativa vivenciada nos locais de exercício profissional. São eles:



- a) Práxis educativa;
- b) Atitude investigativa; e,
- c) Potencia cultural.

A catalisação provocada por esses temas se caracteriza pela articulação, integração e síntese dos saberes, habilidades, valores e atitudes que devem constituir as aptidões necessárias à formação inicial do pedagogo. Nessa direção argumentativa, tais temas representam as intencionalidades formativas, em termos de qualidades que devem ser agregadas ao perfil do formando em Pedagogia.

Nesse processo permanente que abrange, por um lado, a indução da produção de saberes teórico-práticos e, por outro lado, a articulação, a integração e a síntese dos elementos formativos, quanto mais elementos houverem a ser catalisados, mais intensa será a formação do pedagogo. Esse processo, constitutivo da integralização curricular na (e para a) formação do pedagogo, assenta-se na produção de saberes e na experiência do campo de trabalho, integrados inextricavelmente na constituição do fio condutor da formação, que se apresenta, também, como elemento fundamental na organização do trabalho pedagógico a ser desenvolvido.

8.1 – A Organização do Trabalho Pedagógico

No processo de formação do pedagogo, a estrutura do curso de Pedagogia é base e *locus* da Organização do Trabalho Pedagógico. Essa estrutura é edificada por meio da integração dos Núcleos de Estudos Básicos, de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e de Estudos Integradores, previstos na Resolução do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno Nº 01, de 15 de maio de 2006 (CP01/2006), e se materializa na constituição e no sequenciamento das Esferas de Formação.

Baseando-se e localizando-se nessa estrutura, enquanto seu elemento dinamizador, no processo de integralização da formação pretendida, o Trabalho Pedagógico se materializa no processo de planejamento, execução e avaliação dos elementos curriculares indicados no artigo 8º da CP01/2006, a saber: a) disciplinas, seminários e atividades de natureza predominantemente teórica; b) práticas de docência e gestão educacional; c) atividades complementares envolvendo o planejamento e o desenvolvimento progressivo do Trabalho de Conclusão do Curso, atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão; d) Estágio Curricular; e, e) reuniões de formação pedagógica.

O planejamento, execução e avaliação desses elementos curriculares passa, necessariamente, pela consideração de alguns aspectos centrais da própria constituição e sequenciamento das Esferas de Formação. Um primeiro aspecto, é que as disciplinas referentes ao Estágio Curricular e à produção de conhecimento educacional, distribuídas ao longo do curso, desempenham um papel fundamentalmente integrador, impulsionando e conduzindo o desenvolvimento articulado das práticas de conhecer e de fazer a educação e de produzir conhecimentos sobre a educação.

As disciplinas referentes ao processo de produção de conhecimento educacional, constituem mais fortemente a dimensão *epistemológica* do fio condutor da formação do pedagogo, e desempenham o papel de liderar a integração do processo de produção de conhecimento pelo aluno, que redundará no TCC. E, as disciplinas referentes ao estágio constituem mais fortemente a dimensão *prática* do fio condutor formativo, e desempenham o papel de liderar a integração dos saberes disciplinares ao processo de produção de conhecimento do aluno, e ao processo de formação/constituição da prática docente fundamentada teórica, técnica e politicamente. Deste primeiro aspecto estrutural do currículo, para a Organização do Trabalho Pedagógico, depreende-se: a) a necessidade de que todos os docentes conheçam o Projeto do Curso, visto que a formação se dá num *continuum*; b) a necessidade de que a Organização do Trabalho Pedagógico se dê coletivamente em todas as suas etapas, visto que a integração das atividades curriculares em função do processo formativo torna-se responsabilidade de todos.

Outro aspecto a considerar, é que as Esferas e Formação são delimitadas e sequenciadas, tendo cada uma delas uma dimensão integradora própria e específica na produção do conhecimento e na vivência do campo de trabalho. Essa delimitação de cada Esfera de Formação



implica: a) que cada componente disciplinar de cada Esfera seja planejada, executada e avaliada enquanto constitutiva de um conjunto; e, b) que, no planejamento, execução e avaliação de cada componente disciplinar seja envidado um esforço de articulação e integração com os demais componentes.

Além desses aspectos, emanados da própria organização e dinâmica do currículo, a Organização do Trabalho Pedagógico deve considerar, também, que, de acordo com a Resolução nº 054/2011-CONETE (Artigos 10 e 11), o Crédito, que é a unidade de medida do trabalho acadêmico dos cursos de graduação da UNEMAT, corresponde a 15 (quinze) horas, e classifica as atividades acadêmicas em: aulas teóricas, aulas práticas, aulas práticas laboratoriais, atividades de Campo e estudo a distância.

A partir dessa classificação das atividades acadêmicas, e considerando-se a orientação contida na IN 004/2011-UNEMAT de que os créditos referentes às práticas como componente curricular sejam diluídos nas disciplinas que atendam à formação profissional, na OTP deve-se prestar especial atenção a e essa dimensão prática dos componentes curriculares.

Por fim, na organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico, as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão acontecem articulada e inseparavelmente, marcando o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia com o traço fundamentalmente constitutivo da instituição universitária. O ensino evidencia-se mais fortemente no desenvolvimento das atividades constituintes dos componentes disciplinares do currículo, marcado especialmente pela efetivação da ação docente. A pesquisa evidencia-se mais fortemente por meio do esforço investigativo desenvolvido pelos alunos e professores no desenvolvimento das atividades do trabalho de conclusão de curso. E, a extensão evidencia-se mais fortemente nas relações políticas e pedagógicas que se estabelecem entre a universidade e as demais instituições escolares ou não, no desenvolvimento das atividades do estágio curricular. Por fim, todas essas atividades integram-se na objetivação da formação inicial do pedagogo.

8.2 – O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)

Em termos gerais, de acordo com a Resolução nº 030/2012 — CONEPE/UNEMAT, o TCC é um processo de construção de conhecimentos por meio da pesquisa que integra os componentes acadêmicos e profissionais dentro do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas e do curso, com função formativa nas diferentes áreas do conhecimento, visando à emancipação intelectual do acadêmico.

De pleno acordo com essa definição, no âmbito da organização do Trabalho Pedagógico do curso de Pedagogia, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um processo caracterizado por um conjunto de ações e intervenções, desenvolvidas e efetivadas, durante todo o curso, voltadas para a produção de saberes teórico-práticos sobre a educação. Trata-se de um processo gerador de habilidades, competências e atitudes investigativas para os sujeitos envolvidos e que resulta em saberes, que devem ser construídos, sistematizados, registrados e divulgados.

Enquanto processo, o TCC é uma das dimensões do fio condutor do desenvolvimento do currículo do curso de pedagogia, visto que as ações e intervenções que o caracterizam e constituem são aquelas efetivadas nas/pelas disciplinas constitutivas do Núcleo de Estudos Integradores da estrutura do currículo do curso. Tais disciplinas, por sua natureza integradora e por meio de sua distribuição ao longo do curso, constituem o próprio percurso a ser trilhado pelo aluno em sua formação. Ainda enquanto processo, o TCC inicia-se na primeira esfera de formação e conclui-se, formalmente, com a divulgação do produto/resultado, na penúltima esfera.

Na primeira Esfera de Formação, as discussões e ações relativas ao TCC caracterizam-se em dois âmbitos articulados e/ou integrados: no âmbito teorizações, questionamentos e problematizações resultantes das articulações precípuas das disciplinas constitutivas do NEB, conforme a CP 01/2006; e, no âmbito do desenvolvimento próprio dos conteúdos da disciplina “Metodologia científica”.

Na segunda Esfera de Formação, as discussões e ações relativas ao TCC caracterizam-se também em dois âmbitos articulados e/ou integrados: no âmbito teorizações, questionamentos e



problematizações resultantes das articulações precípua das disciplinas constitutivas do NEB, conforme a CP 01/2006; e, no âmbito do desenvolvimento próprio dos conteúdos da disciplina “Metodologia de Pesquisa em Educação”. Ressalte-se que, como parte das atividades dessa disciplina, apresenta-se como elemento convergente dos esforços disciplinares, a elaboração individual de um “Pré-Projeto” (Projeto de Pesquisa, contendo o resultado de um esforço para delimitar por escrito os itens clássicos) de pesquisa pelos alunos. Como parte das instruções para elaboração do Pré-Projeto de pesquisa, serão apresentadas aos alunos as Linhas de Pesquisa em vigor no Curso de Pedagogia.

Na terceira Esfera de Formação, as discussões e ações relativas ao TCC caracterizam-se também em dois âmbitos articulados e/ou integrados: no âmbito do processo de produção de conhecimento desenvolvido pelos alunos, por meio da problematização dos saberes advindos do contato com o campo de trabalho; e, no âmbito do debate epistemológico no campo educacional.

Na quarta Esfera de Formação, as discussões e ações relativas ao TCC são predominantemente de caráter prático, e caracterizam-se pela atuação mais incisiva no processo de produção de conhecimento dos alunos, especialmente: a) na elaboração do projeto de pesquisa; e, b) no processo de articulação dos projetos de pesquisa às Linhas de Pesquisa do curso e na definição de orientadores individuais.

Na quinta Esfera de Formação, as discussões e ações relativas ao TCC caracterizam-se pelo aprimoramento do Projeto de Pesquisa e seu desenvolvimento, sob a Orientação individual dos docentes.

Na sexta Esfera de Formação, as discussões e ações relativas ao TCC caracterizam-se pela realização da pesquisa, em seus diversos aspectos, bem como pela escrita da parte inicial da monografia, pelos alunos, sob a Orientação individual dos docentes.

Na sétima Esfera de Formação, as discussões e ações relativas ao TCC caracterizam-se pelo esforço conjunto das atividades disciplinares e dos Orientadores para a finalização e socialização da monografia.

8.3 – O Estágio Curricular Supervisionado

Em termos gerais, de acordo com a Resolução nº 029/2012 — CONEPE/UNEMAT, “o Estágio Curricular Supervisionado é concebido como componente curricular do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, elemento indissociável do processo de formação docente, devendo ser assumido como compromisso coletivo”.

Ainda de acordo com a Resolução nº 029/2012 — CONEPE/UNEMAT, “o Estágio Curricular Supervisionado visa a efetivar, na prática, sob a orientação e supervisão do professor, a atuação e vivência do acadêmico, em espaços escolares formais e não formais do processo de ensino, preparando-o para a atuação profissional”. E, essa atividade curricular “deverá ser executado pelos discentes, tendo como coordenador, preferencialmente, um professor efetivo”.

Coerentemente com essa concepção e com esse objetivo, e em consonância com a Resolução CNE/CP 1/2006, o Estágio curricular deverá “ser realizado, ao longo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências” nas ênfases formativas para a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, priorizadas no Currículo do Curso de Pedagogia da UNEMAT, na docência na Educação de Jovens e Adultos e, também, na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos educativos.

Ao realizar-se ao longo do curso, como uma das dimensões do fio condutor da formação do pedagogo, o Estágio Curricular Supervisionado organiza-se em disciplinas que compõem o Núcleo de Estudos Integradores, e caracteriza-se em cada uma das Esferas de Formação que compõem o percurso a ser trilhado pelo aluno em sua formação.

Nas Esferas 1 e 2, o Estágio Curricular Supervisionado caracteriza-se, indiretamente, como interface das teorizações, questionamentos e problematizações disciplinares e do processo



de produção do conhecimento, nos quais a educação, inclusive no âmbito escolar, é tomada como objeto central.

Na Esfera 3, o Estágio Curricular Supervisionado caracteriza-se, fundamentalmente, pela atuação e vivência do aluno/acadêmico na Educação Infantil I, por meio da execução das fases de orientação, observação/monitoria e regência na creche, junto a crianças de 0 a 3 anos.

Na Esfera 4, o Estágio Curricular Supervisionado caracteriza-se, fundamentalmente, pela atuação e vivência do aluno/acadêmico na Educação Infantil II, por meio da execução das fases de orientação, observação/monitoria e regência na creche, junto a crianças de 4 e 5 anos.

Na Esfera 5, o Estágio Curricular Supervisionado caracteriza-se, fundamentalmente, pela atuação e vivência do aluno/acadêmico na alfabetização, por meio da execução das fases de orientação, observação/monitoria e regência no 1º, 2º ou 3º anos do Ensino Fundamental.

Na Esfera 6, o Estágio Curricular Supervisionado caracteriza-se, fundamentalmente, pela atuação e vivência do aluno/acadêmico no Ensino Fundamental, por meio da execução das fases de orientação, observação/monitoria e regência no 4º e 5º anos.

Na Esfera 7, o Estágio Curricular Supervisionado caracteriza-se, fundamentalmente, pela atuação e vivência do aluno/acadêmico na modalidade Educação de Jovens e Adultos, por meio da execução das fases de orientação, observação/monitoria e regência no Ensino Fundamental dessa modalidade.

Na Esfera 8, o Estágio Curricular Supervisionado caracteriza-se, fundamentalmente, pela atuação e vivência do aluno/acadêmico em processos educativos em espaços não escolares, por meio da execução das fases de orientação, observação/monitoria e regência definidas em Plano de Trabalho elaborado e apresentado ao Colegiado do Curso para aprovação.

Por fim, as finalidades específicas, bem como os demais aspectos organizacionais e operacionais do Estágio Curricular Supervisionados reger-se-ão pelas disposições contidas na Resolução nº 029/2012 — CONEPE/UNEMAT ou outra que vier a substituí-la.

8.4 – O Seminário Interdisciplinar

O seminário, enquanto estratégia de ensino, “é um espaço em que as ideias são semeadas, pois temas e problemas são discutidos” (Farias e outros, 2009, p.140). Ainda segundo esses autores, o seminário “caracteriza-se como uma ação coletiva voltada para o estudo rigoroso de um assunto, que abrange múltiplos procedimentos, bem como exige diálogo e colaboração entre os alunos e destes com o professor” (idem, ibidem, p.140).

A dinâmica de realização do seminário envolve docentes e discentes, de forma diferenciada.

A preparação consiste na apresentação do tema, definição dos objetivos, dos procedimentos a serem seguidos e das fontes de pesquisa. Segue, então, o momento de estudo no qual acontecem as consultas bibliográficas, as leituras, as coletas e análises de dados e a sistematização das ideias que serão discutidas quando da execução do seminário. Essa etapa deve ser desenvolvida pelos alunos sob a orientação do professor. O momento da plenária, que marca a concretização do seminário, consiste na explanação e discussão do tema, seguido da entrega do relatório escrito. Cabe ao professor fazer comentários sobre cada apresentação, bem como realizar uma síntese integradora, no final (Idem, ibidem, p. 140).

A partir dessa concepção, dessas características e dessa dinâmica, no âmbito da organização do trabalho pedagógico, o seminário interdisciplinar, realizado em cada uma das Esferas de Formação, define-se como lugar e momento privilegiados para a integração dos saberes disciplinares, a partir de temas geradores (Ou, temas pré-definidos), no processo de formação dos alunos, tanto na dimensão da produção de saberes quanto na dimensão da vivência no futuro campo de trabalho e de exercício profissional. Assim, o que marca decisivamente o seminário interdisciplinar é o seu caráter integrador e/ou interdisciplinar.

Em cada Esfera de Formação, de preferência precedendo o início das atividades letivas, os docentes deverão elaborar, coletivamente, o Plano das atividades a serem desenvolvidas,



contendo os objetivos e procedimentos específicos, bem como os demais aspectos organizacionais. O que se apresenta, aqui, são parâmetros gerais: Objetivos, Temas, orientações metodológicas, critérios para avaliação e estrutura do Relatório Final a ser entregue à Coordenação do Curso.

Objetivos Gerais do curso de Pedagogia:

- a) Promover, em cada Esfera de Formação, a integração das dimensões da produção do conhecimento e da vivência do campo de trabalho.
- b) Estabelecer princípios metodológicos que intensifiquem as relações entre as disciplinas, na organização e realização do trabalho pedagógico e na produção do conhecimento científico educacional.
- c) Traçar estratégias que possibilitem aos alunos integrar os saberes disciplinares, a partir dos temas geradores dos seminários interdisciplinares.

Temas dos Seminários:

1ª Esfera-Tema do Seminário: A integração dos saberes históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e didáticos na produção de conhecimento sobre a educação na Universidade.

2ª Esfera— Tema do Seminário: A Integração dos saberes históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos, didáticos e curriculares na produção do conhecimento científico em Educação.

3ª Esfera—Tema do Seminário: A integração dos saberes disciplinares na prática docente na Educação Infantil e na produção científica educacional.

4ª Esfera— Tema do Seminário: A integração dos saberes disciplinares na prática docente na Educação Infantil e na produção científica educacional.

5ª Esfera— Tema do Seminário: A integração dos saberes teórico-metodológicos disciplinares no processo de alfabetização do Ensino Fundamental e na produção científica educacional.

6ª Esfera - Tema do Seminário: A integração dos saberes teórico-metodológicos disciplinares na prática docente do/no Ensino Fundamental e na produção científica educacional.

7ª Esfera — Tema do Seminário: A integração dos saberes teórico-metodológicos na prática docente no Ensino Fundamental na modalidade EJA e na produção científica educacional.

8ª Esfera — Tema do Seminário: a integração dos saberes teórico-metodológicos disciplinares na prática docente em espaços não escolares.

Orientações Metodológicas:

- a) O Seminário Interdisciplinar consiste nos seguintes momentos, sequenciados e integrados:
 - a) Preparação; b) Estudo; e, c) Plenária, conforme caracterizados anteriormente.
- b) A forma preferencial para realização das atividades do Seminário Interdisciplinar é o trabalho coletivo, a ser planejado, executado e avaliado pelos docentes da respectiva Esfera de Formação, que optarem por realizar essa atividade, em interface com as atividades realizadas pelos alunos.
- c) O planejamento, execução e avaliação das atividades do Seminário Interdisciplinar deverão caracterizar-se pela interlocução e interação permanente dos docentes, entre si e com os alunos. Entre os professores do semestre deverá ser escolhido um para coordenar os trabalhos.
- d) As estratégias para possibilitar aos alunos a percepção integral dos conhecimentos disciplinares, tanto na produção de conhecimentos quanto na vivência do campo de trabalho, poderão ser: estudo de textos; análise de filmes; coleta e análise de dados por meio de observações, entrevistas ou questionários; análise documental, e outras forem criadas e/ou propostas e consideradas relevantes.



- e) O trabalho de cada grupo deverá resultar na produção de um texto escrito, que poderá ter a forma de Relatório, Artigo ou Ensaio. a) o texto sob a forma de Relatório deverá conter, além da capa: Introdução, Desenvolvimento, Metodologia, Considerações Finais e Referências Bibliográficas e outras; e, b) o texto sob a forma de Artigo e/ou de Ensaio, deverá conter, além da capa: I – Apresentação, descrevendo sucintamente o tema e as atividades desenvolvidas; II — Resumo de, no máximo, 10 linhas; III — o artigo ou o Ensaio, devidamente intitulados; e, III — as Referências Bibliográficas e outras.
- f) O texto escrito deverá ser entregue ao professor-orientador no prazo de 05 (cinco) dias úteis antes da Plenária, possibilitando, assim, realizar as correções e os complementos necessários (o orientador repassará aos demais professores, para conhecimento e apreciação).
- g) A Plenária deverá contar com a presença e participação de todos os docentes e alunos da respectiva esfera de formação.

Critérios para Avaliação das atividades do Seminário Interdisciplinar:

Sem prejuízo de outros critérios que venham a ser definidos pelo coletivo de docentes, sugere-se a utilização dos seguintes critérios:

Para o trabalho em grupo:

- Envolvimento e contribuição no desenvolvimento das atividades.

Para a apresentação na Plenária:

- Segurança, envolvimento e clareza no desenvolvimento de cada etapa da atividade;
- Desenvoltura: postura corporal e gestual, entonação da voz e entusiasmo.
- Capacidade de argumentação: análise crítica da problemática estudada – discorrer sobre, expor a visão do grupo e fundamentar com base nos autores estudados ao longo do semestre.
- Organização do trabalho: observação das normas científicas, sequência lógica, norma culta e criatividade.
- O tempo que cada grupo terá para apresentação será de 40 minutos, para passar para perguntas da banca e acadêmicos.
- Nível de compreensão: capacidade de relacionar os saberes estudados.

Para a avaliação do texto produzido:

- Coerência e densidade da fundamentação teórica;
- Organização do trabalho: observação das normas para apresentação de trabalhos científicos, sequência lógica do texto e correta utilização da norma culta.

Estrutura do Relatório Final:

O Relatório Final do Seminário Interdisciplinar deverá ser organizado, pelo coordenador, a partir dos textos escritos elaborados pelos grupos de trabalho. Tal Relatório Final deverá, portanto, unificar os registros das atividades desenvolvidas por todos em um único documento, assim estruturado:

- α) Capa, contendo: Instituição, Faculdade, Curso, Tema do Seminário, Disciplinas envolvidas e respectivos docentes, Período Letivo, mês e ano;
- β) Apresentação: situar o leitor em relação ao trabalho desenvolvido: do que se trata (temática abordada), objetivos; etapas da realização do Seminário, disciplinas envolvidas, sujeitos envolvidos, duração (período e Carga Horária), local, forma de realização.
- χ) Desenvolvimento: composto pelo conjunto dos textos produzidos pelos grupos de trabalho.



- δ) Considerações Finais: sobre a integração realizada, o significado do trabalho interdisciplinar para docentes e discentes, contribuições trazidas, sugestões, outros comentários que julgar pertinentes.
- ε) Referências Bibliográficas (relacionar apenas as referências que forem utilizadas nas partes do Relatório Final elaboradas pelo Coordenador do Seminário).

8.5 – A Avaliação da Aprendizagem no Curso de Pedagogia

A avaliação de aprendizagem é concebida como processo de acompanhamento de aquisição de conhecimento, diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica e incide prioritariamente sobre os aspectos qualitativos.

O processo de avaliação do Curso de Pedagogia observa a Normatização Acadêmica da UNEMAT e se realiza com base nos seguintes critérios:

- a) participação e compromisso do aluno nas atividades propostas;
- b) domínio dos fundamentos teórico-práticos dos Componentes Curriculares;
- c) participação e desempenho nos seminários de fechamento dos semestres;
- d) elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso; e,
- e) capacidade de articulação dos conteúdos estudados com a realidade.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de Maio de 2006. Brasília, DF, 2006.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de e outros. Didática e Docência: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **O Pensamento Curricular no Brasil**. In: _____ (Org.) *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2005, p. 13-54.

8.6. Atividades complementares

Em conformidade com a Resolução 136/2005, as atividades complementares são destinadas 100 horas, compreendendo as ações discentes voltadas para iniciação científica, a extensão e a monitoria.

9. LINHAS DE PESQUISA

9.1. Linha de Pesquisa: Movimentos Sociais, Política e Gestão Educacional

Descrição: Considerando que no projeto político da modernidade, a educação pública, como instituição social, acompanhando os movimentos sociais voltasse para o pleno exercício da cidadania democrática, essa linha de pesquisa dedica-se a estudos sobre a atuação do estado na educação, tanto no aspecto de planejamento quanto gestão. Analisa as políticas educacionais públicas e dos movimentos populares. Tem a prática pedagógica como materialização das políticas educacionais incluindo estudos sobre a escola pública. Investigam a escola e a democracia, o poder político-administrativo-pedagógico e a sua relação com a gestão educacional e a política educacional nos diferentes níveis de ensino. Propõe estudos sobre a política educacional e a legislação. A legislação e reforma educacional. Os movimentos sociais e suas relações com as políticas públicas. Estuda os movimentos sociais enquanto sujeitos que projetam novas formas de educação. Reflexões e análise dos processos que o movimento da sociedade põe, propõe e impõe as políticas educacionais. Analisa a ideologia, os discursos, as práticas e os fatos na configuração das políticas públicas para educação.

9.2. Linha de Pesquisa: Ensino, Avaliação e Formação de Professores



Descrição: Essa linha abriga estudos sobre a construção do saber docente. Teorias sobre a formação docente e a análise das práticas educativas. A formação de professores e a legislação. Investigação, concepções pressupostos e práticas do professor, seu trabalho e vida profissional. Formação inicial e continuada do professor. Envolve estudos sobre a avaliação institucional nos vários níveis de ensino. Avaliação da aprendizagem e do currículo. Estudos das práticas de avaliação institucional e seus pressupostos, variáveis e indicadores. Estudos comparados de sistema de avaliação contextualizar a modalidade de ensino à distância e as modernas tecnologias.

9.3. Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Sociedade

Descrição: Essa linha envolve análise dos mecanismos, estratégias e políticas de continuação de identidades culturais e sociais. A educação como um processo cultural de significação social. Estudos de regimes e esquemas de funcionamento e representação de diferentes grupos e movimentos sociais em educação. Dinâmica de artefatos culturais conectados com a educação. Inclui estudos sobre a construção de conhecimentos relativos às artes e os modos de abordagem desses conteúdos em diferentes níveis educacionais. O lúdico e a educação. A educação como instituição social. A socialização e individualização na compreensão do sujeito. A ação educativa enquanto ação social. A educação e as práticas culturais a partir da ação da mídia. Questionamentos filosóficos sobre o sentido ético, jurídico, político e social da prática educativa. Investigação que envolve estudos abrangendo a interação entre a educação, cultura e sociedade. Estudam os fundamentos, desenvolvimento, costumes sociais e impactos culturais na produção científica e na construção do conhecimento cotidiano escolar.

9.4. Linha de Pesquisa: Pensamento Pedagógico e Trabalho Educativo

Descrição: Envolve estudos sobre o pensamento pedagógico brasileiro e os aspectos específicos da história da educação mato-grossense. Investigação sobre teorias e concepções educacionais que comportam práticas escolares. Marcos conceituais e metodológicos que desenvolvem as bases do trabalho educativo. Metodologias alternativas sobre a prática educativa. Críticas epistemológicas do trabalho educativo. Introdução de novas tecnologias no processo educacional. Educação e a informática. Educação a distância. Pesquisas sobre o livro didático. Educação de jovens e adultos. Educação especial. Educação ambiental. Educação indígena e a análise de mecanismos, políticas e estratégias educacionais para a preservação das tradições e identidades culturais das comunidades indígenas. Educação popular. Reflexões sobre a problemática do conhecimento em suas várias manifestações. Questões relacionadas ao ensino dos conteúdos escolares. Estudos sobre práticas pedagógicas e psicopedagógicas. O cotidiano escolar. Universidade e a sociedade suas funções e suas relações macro e micro institucionais que caracterizam e sustentam seus processos de ensino, pesquisa, extensão e decisão pedagógica. Práticas curriculares e pressupostos que as sustentam e análise das práticas pedagógicas. Práticas metodológicas e pressupostos teóricos que as sustentam nos processos ensino-aprendizagem.